

REVISTA

# COPLACANA

Ano V • Nº 29 • Maio/Junho 2022



## COPLACANA registra faturamento positivo e aumento de novos cooperados

09. Fábrica de rações da COPLACANA cresce 61,8%  
e cooperativa inicia plano de expansão

24. COPLACAMPO movimentou R\$ 379 milhões



**PRA TER MAIS  
PRODUTIVIDADE,  
EFICIÊNCIA E ECONOMIA,  
TEM QUE ACREDITAR  
COM O CORAÇÃO.**

Nova linha de tratores, plantadeiras e colheitadeiras Massey Ferguson deixa seu trabalho mais eficiente, preciso e econômico. Só quem acredita na força do campo pode inovar assim.

**PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES:**  
**Piedade (maio) | Itapeva (junho)**

 massey ferguson



**Jaú/SP:** Av. Deputado Zien Nassif, Nº 1134, Bairro Vila Industrial CEP 17204-212 - (14) 3621.1100 | **Avaré/SP:** Praça Cádiz, Nº 01, Jardim Europa II - CEP: 18.707-680 (14) 3733.2405 | **Itapeva/SP:** Rodovia Francisco Alves Negrão, Nº 1130, KM 283 SP 258 - CEP: 18412-000 | **Piedade/SP:** Rua Célia Lopes Godinho, Nº 15 - CEP: 18170-000 | **Piracicaba/SP:** Av. Comendador Luciano Guidotti, Nº 1937, Jd. Caxambú - CEP 13.425-000 - (19) 3401.2200



# PALAVRA DO PRESIDENTE

*Arnaldo Antonio Bortoletto*  
*Presidente da COPLACANA*

*Prezados cooperados,*

Chegamos ao 10º quartil do ano com boas conquistas e grandes desafios para nossa cooperativa e nossos cooperados.

A COPLACANA fechou o ano de 2021 com receita de 52% a mais que em 2020, fora o aumento de ingresso de cooperados e demais feitos que exemplificam o crescimento da cooperativa. Os dados foram divulgados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 30 de março, no Centro Canagro José Coral, em Piracicaba - SP, com os representantes dos cooperados ativos. No encontro, houve aprovação do balanço patrimonial e a distribuição dos resultados aos associados bem como a COPLACANA, novamente, destinou R\$ 3 milhões para os hospitais ou entidades filantrópicas nas áreas de sua atuação.

A 8ª edição da COPLACAMPO, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de fevereiro em Piracicaba - SP, foi um sucesso. Os mais de 80 expositores apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural. Em volume de vendas, a feira atingiu R\$ 379 milhões, superando o valor do ano passado, de R\$ 270 milhões. Fechamos uma nova parceria com a Lindsay, para oferecer aos cooperados a tecnologia da irrigação e assim, expandir o seu portfólio de serviços e proporcionar aos produtores rurais maior controle da produtividade de suas colheitas. Durante o evento, houve intercooperação entre o Núcleo Jovem COPLACANA (NJC) e o Supernova Cotrijal, que é o núcleo jovem da tradicional cooperativa gaúcha. O encontro marcou a interação entre o futuro do agronegócio em diferentes regiões.

Em 2021, registramos um crescimento de 161,8% na produção de rações, com base nos resultados de 2017. Devido à alta demanda, decidimos expandir e agora contamos com uma terceira unidade, além das fábricas na matriz, em Piracicaba, e em Tietê. O novo modelo de negócio será em Penápolis e vai atender as filiais de

Araçatuba, Penápolis, São José do Rio Preto, Xavantes, Assis, Catanduva, Igarapava e demais cidades vizinhas.

Diante de seu crescimento e sempre em busca de melhorias, nos encontramos num novo momento e avaliamos que era necessário migrar o sistema ERP para a empresa SAP, que trará ainda mais avanço, segurança e sustentabilidade para a cooperativa, impactando de forma positiva a relação com os cooperados, fornecedores e instituições financeiras e demais. Nesta edição contamos sobre o novo projeto e como ele ajudará os colaboradores, cooperados e *stakeholders*.

Fator solo produtivo, insumos, clima favorável, tudo isso é de extrema importância para se ter sucesso na colheita; no entanto, outro ponto fundamental são as máquinas agrícolas, afinal, é por meio delas que o trabalho realmente acontece. Pensando nisso, nosso cooperado Paulo Emílio Carneiro decidiu investir em tecnologia e repaginar todo seu maquinário para alcançar maior produtividade em sua lavoura. Conheça a história do nosso cooperado e avalie como a Massey COPLACANA pode te ajudar no aumento da produtividade.

Pensando nas principais pautas do momento temos as matérias: Produção de grãos no Brasil cresce e tem aumento significativo na Safra 2021/22, Nutrição foliar: uma aliada para aumentar a produtividade da sua colheita e Participação do Brasil no mercado internacional do agronegócio abre espaço para zootecnistas; para isso procuramos nossos consultores comerciais de sua região.

Boa leitura e estamos sempre disponíveis para receber a opinião de vocês em relação aos temas que querem ver nas páginas da Revista COPLACANA.

*Abraço,*  
*Arnaldo Antonio Bortoletto*  
*Presidente*

# RAÇÕES COPLACANA

Nutrição equilibrada para o bem-estar de seus animais.



CANAL DE ATENDIMENTO:  
**19 3401.2200**

    
**coplacana.com.br**

## 06



**COPLACANA registra faturamento positivo e aumento de novos cooperados**

## 09



**Fábrica de rações da COPLACANA cresce 61,8% e cooperativa inicia plano de expansão**

## 24



**COPLACAMPO movimentação R\$ 379 milhões**

11 *Sphenophorus levis*, a mais preocupante praga dos canaviais

13 Seca, Geada, e outras intempéries climáticas e culturais da cana: Como fica o herbicida pré-emergente neste Início de Safra?

15 Estratégias biológicas podem reduzir a utilização de fertilizantes químicos

16 Participação do Brasil no mercado internacional do agronegócio abre espaço para zootecnistas

19 O uso de herbicidas tradicionais ainda faz a diferença?

21 Manejo de plantas daninhas na cultura de cana de açúcar em plena safra

23 A influência do Zinco na produção da cana-de-açúcar

31 COPLACANA fecha parceria com Lindsay e amplia portfólio com irrigação

33 Núcleo Jovem COPLACANA e Supernova Cotrijal trocam experiências na COPLACAMPO 2022

34 Paulo Emílio Carneiro aposta em tecnologia para aumentar a produtividade da sua lavoura

37 Com uma nova safra se iniciando, os investimentos devem permanecer em foco

39 Com preços melhores, produtor de cana deve investir em manejo eficaz de pragas

40 Altas produtividades na cultura da soja: a importância da lavoura bem estabelecida

41 Produção de grãos no Brasil cresce e tem aumento significativo na safra 2021/22

43 Nutrição foliar: uma aliada para aumentar a produtividade da sua colheita

45 COPLACANA está em um novo momento com objetivo de expandir ainda mais a cooperativa

49 Herbicidas de transição em cana-de-açúcar

51 O valor do manejo pré-seca em períodos de escassez de água

53 Cana-de-açúcar: Manejo para produtividade com a proteína Harpin

55 Mapa da COPLACANA

## EXPEDIENTE

### • CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Diretor Presidente:** Arnaldo Antonio Bortoletto

**Vice-Presidente:** José Coral

**Diretor Administrativo:** Marcos Farhat

**Conselheiro Vogal:** José Antônio Guarino

José Antônio Nogueira Junior | Mariana Novello  
Paulo Roberto Artioli

### • CONSELHO FISCAL

**Conselheiro Titular:** Claudinei Antonio Schiavon, José

Rodolfo Penatti e Tânia Maria Ferraz de Arruda Salvador

**Conselheiro Suplente:** Marcelo Henrique Zuin,  
Fábio de Mello e Milton Berto

### • DIRETORIA ADJUNTA

**Diretor Adjunto Administrativo & Finanças:**

Cláudio Antônio Rossi

**Diretor Adjunto de Operações & Patrimônio:**

Fábio Marcos Veloso

**Diretor Adjunto de Negócios:** Roberto Rossi

### • CONSELHO EDITORIAL

Arnaldo Bortoletto | Carla Pessato | Cláudio Rossi

Fábio Veloso | Francisco Severino | José Francisco Neto

Marcos Farhat | Marcus Bonafé | Roberto Rossi

### • REVISTA COPLACANA

**Redação:** Zaru Comunicação

**Jornalista Responsável:**

Bianca Custodia MTB: 73.568

bianca@zarucomunicacao.com.br

**Coordenação Editorial:**

Depto de Mkt e Comunicação COPLACANA

**Produção Visual, Diagramação e Fotos:**

Ozonio Propaganda & Marketing

**Periodicidade, Tiragem e Impressão:**

Bimestral – 10.000 exemplares

Gráfica Santa Edwiges

Av. Com. Luciano Guidotti, 1937

Caxambú - Piracicaba/SP

CEP 13.425-000

[www.coplacana.com.br](http://www.coplacana.com.br)

© Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo aqui apresentado.

# COPLACANA REGISTRA FATURAMENTO POSITIVO E AUMENTO DE NOVOS COOPERADOS

**Crescimento de 55% sobre as metas de 2020 e com boas projeções para os próximos anos**

A COPLACANA fechou o ano de 2021 com receita de R\$ 3,15 bilhões, fora o aumento de ingresso de cooperados e demais feitos que exemplificam o crescimento da cooperativa. Os dados foram divulgados em Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada no dia 30 de março, no Centro Canagro José Coral, em Piracicaba - SP, com os representantes dos 14.537 cooperados. No encontro, houve aprovação do Balanço Patrimonial e a distribuição dos resultados aos associados.

O presidente da COPLACANA, Arnaldo Antonio Bortoletto, ressaltou a receita de R\$ 3,15 bilhões em 2021 e a projeção de R\$ 6 bilhões para 2025 ao direcionamento estratégico que a cooperativa segue. “Avançar nas boas práticas de governança corporativa, que veio para ficar, acelerar o processo de diversificação, consolidando a COPLACANA como líder do mercado de cana-de-açúcar e com relevância no mercado de cereais, entregando valor aos cooperados e comunidade”, comentou Bortoletto.

O presidente falou sobre os feitos de 2021, como as reinaugurações das unidades de São José do Rio Preto,

Araraquara e Bandeirantes, e as inaugurações de Taquarituba, Costa Rica e do polo Massey Ferguson COPLACANA em Piracicaba.

No contexto da pandemia, a COPLACANA se reinventou e investiu no universo digital. A COPLACAMPO 2021 foi premiada por atendimento ao cooperado e a sua edição digital teve 400 mil acessos, enquanto a presencial no ano anterior, fechou com 6 mil participantes e 80 expositores.

**As cooperativas de São Paulo cresceram em média 35%, e a COPLACANA 52%, isso mostra que a gente está na direção certa.**

Bortoletto também citou a Copla Soja Digital como grande feito de 2021. “Estamos crescendo na soja, mas precisamos saber os riscos da cultura. Estamos trabalhando muito forte para quem for fazer financiamento, fazer seguro da soja junto, porque não há controle do tempo, mesmo quem tem irrigação, risco sempre tem. Seguro é uma coisa que tem que ser feita

para o produtor sobreviver”, orientou Bortoletto.

As campanhas de eventos digitais, a intercooperação na SuperCampo, a parceria com a Massey Ferguson, o CoplaMais e o Núcleo Jovem COPLACANA foram citados como projetos essenciais para o crescimento da cooperativa.

O diretor administrativo da COPLACANA, Marcos Farhat falou sobre as ações de responsabilidade social da cooperativa em 2021. Foi feita uma doação de R\$ 3 milhões, além de outras doações, como 700 cestas básicas, 750 kits de higiene pessoal e 500 pacotes de fraldas geriátricas e 500 mudas nativas aos cooperados e clientes na loja matriz.

Farhat também falou sobre os projetos “COPLACANA e Corteva na escola” em 17 filiais, impactando em média 1700 crianças e o Núcleo de Mulheres COPLACANA, com mais de 600 cooperados atuantes em cursos e eventos online.

Outro destaque foi o Movimento Transformação, processo de mudança de sistema da COPLACANA que tem previsão de lançamento para janeiro de 2023. Segundo Farhat, o novo projeto da



Sua participação faz toda diferença! Entre em contato conosco.

**0800.22.00.200**

cooperativa é baseado em quatro pilares: plano de sustentação da liderança, comunicação e endomarketing, SAP (ERP ferramenta) e CRM - clover.

A Assembleia também teve a apresentação do diretor de negócios, Roberto Rossi, que falou sobre os resultados positivos de 2021. Segundo ele, a meta de faturamento era de R\$ 2,250 bilhões, com margem bruta de 11,3% ou R\$ 253 milhões, e a COPLACANA alcançou R\$ 3,220 bilhões de faturamento e 11,6% ou R\$ 371 milhões de margem bruta, o que significa um aumento de 55% sobre as metas de 2020 e 47% sobre o plano da cooperativa.

“As cooperativas de São Paulo cresceram em média 35%, e a COPLACANA 60%, isso mostra que a gente está na direção certa. Fizemos um controle de despesas muito importante, isso mostra

que a cooperativa está saudável e isso garante perenidade”, acrescentou Rossi.

### Os cooperados aprovaram todo o balanço e inclusões e ao final decidiram pela doação de R\$ 3 milhões do valor de sobras líquidas para entidades de saúde.

O diretor administrativo e financeiro, Cláudio Rossi, apresentou as metas de faturamento para 2022, que totalizam R\$ 4,3 bilhões, o balanço patrimonial e a demonstração das sobras e perdas no valor de R\$ 51,504 milhões livres.

Após as apresentações dos resultados de 2021, o Dr. Fábio Moura, responsável pelo jurídico da COPLACANA, levantou algumas inclusões a serem feitas no Estatuto Social, como produtos destinados ao

ramo da veterinária, dar autonomia à cooperativa para atuar na defesa dos direitos coletivos de seus associados, em conformidade com as legislações e regulamentações de saúde, segurança e meio ambiente, além de respeitar a privacidade e proteção dos dados pessoais de todos os titulares com quem tenha relação.

Os cooperados aprovaram todo o balanço e inclusões e ao final decidiram pela doação de R\$ 3 milhões do valor de sobras líquidas para entidades de saúde. “Eu queria agradecer em nome do hospital à cooperativa pela doação e por nos ajudarem a proporcionar cada vez mais saúde de qualidade para a população de Piracicaba e região”, agradeceu José Coral, vice-presidente da COPLACANA e presidente do Hospital dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba. ■

## BALANÇO 2021

- ▶ R\$ 3,15 bilhões de Receita
- ▶ Cooperativa cresceu 52% em 2021
- ▶ 14.537 cooperados
- ▶ R\$ 6 bilhões de projeção para 2025
- ▶ DOAÇÃO

R\$ 3 milhões para hospitais

700 cestas básicas

750 kits de higiene pessoal

500 pacotes de fraldas geriátricas

500 mudas nativas para os cooperados

## NOVOS PROJETOS

supercampo



MASSEY FERGUSON

COPLA MAIS  
SERVIÇOS



- ▶ COPLACANA e Corteva nas escolas + de 1.700 crianças impactadas
- ▶ Núcleo de Mulheres COPLACANA + de 600 cooperadas atuantes (Online e Presencial)
- ▶ + Movimento Transformação 2023: plano de sustentação de liderança, comunicação e endomarketing, SAP (ERP) e Clover (CRM).
- ▶ COPLACAMPO 2021: + 400 mil acessos.

# A tecnologia do campo em suas mãos: **acesse o novo e-commerce da COPLACANA.**



**coplacana.supercampo.com**

Supercampo, a nossa plataforma de compras online. Acesse e confira a variedade de produtos para o agronegócio.



**Baixe o aplicativo e faça parte!**  
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



# FÁBRICA DE RAÇÕES DA COPLACANA CRESCE 61,8% E COOPERATIVA INICIA PLANO DE EXPANSÃO

Além das unidades em Piracicaba e Tietê, agora a cooperativa terá produção em Penápolis



Em 2021, a COPLACANA registrou um crescimento de 161,8% na produção de rações, com base nos resultados de 2017. Devido a alta demanda, a cooperativa decidiu expandir e agora conta com uma terceira unidade, além das fábricas na matriz, em Piracicaba, e no Tietê. O novo modelo de negócio será em Penápolis e vai atender as filiais de Araçatuba, Penápolis, São José do Rio Preto, Xavantés, Assis, Catanduva e Igarapava.

As rações COPLACANA são fabricadas com matérias-primas naturais, como milho, farelo de soja e farelo de algodão, por exemplo, e atende a produção de bovinos, equinos, ovinos, suínos e aves em todas as fases de desenvolvimento.

Segundo o gerente de produção da COPLACANA, Ronaldo Sérgio Posse, a fábrica em Penápolis é um novo modelo de negócio, porque é terceirizada, ou seja, funcionará como uma prestadora de serviços.

Ela é menor do que as outras, só que tem capacidade para atender as filiais, porque com a produção em Piracicaba e no Tietê, há uma certa demanda de tempo, espaço físico e transporte, e essa nova fábrica vem para diminuir o preço do frete e ganhar agilidade no atendimento.

“A gente vai fazer um teste com a nova unidade de Penápolis, mas provavelmente tenha outras fábricas nesse estilo, pode ser que futuramente a gente construa outras fábricas de rações nas filiais de Costa Rica e Uberaba”, contou Posse.

O responsável pelo setor de rações anunciou também que a fábrica de Piracicaba será desativada, funcionando apenas como um depósito das lojas da COPLACANA, e toda a produção será migrada para a unidade do Tietê, que é maior, além de contar com o apoio de Penápolis. “Toda produção da regional vai ficar no Tietê, até julho a gente trabalha normalmente na matriz, depois disso, 90% será na nova unidade”, anunciou Posse.

Essa mudança acontece por conta da capacidade de produção da fábrica do Tietê. Ronaldo Posse explica que é possível fazer 8 milhões de quilos de ração por mês, enquanto em Piracicaba, produz-se 4 milhões por mês.

“Dobra a produção daqui, então a melhor opção é ficar lá. Essa quantidade trabalhando em apenas um turno, se eu tiver que trabalhar três turnos, consigo triplicar isso”, disse Posse. ■



## Tietê

- Misturador de 2000 kg com oito dosadores
- Seis silos de matéria-prima de 500 toneladas
- Dois silos de milho
- 13 silos para ração a granel
- Uma ensacadeira
- Três moinhos
- Depósito de matéria acabada para 8 mil toneladas estocadas

## Piracicaba

- Misturador de 1000 kg com quatro dosadores
- Quatro silos de 190 toneladas
- Dois silos de milho
- Quatro silos para ração a granel
- Uma ensacadeira

Não importa a sua necessidade, a Morlan atende!



Siga-nos nas redes sociais



**Morlan**

# PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA QUE COMBATE O SPHENOPHORUS E ELEVA SUA PRODUTIVIDADE.



Produto **exclusivo**  
e **inédito** no Brasil



Efeito de **choque**  
e **residual** únicos



Eficiência **incomparável**  
contra o *Sphenophorus*

# CHEGOU ZEUS



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**CONHEÇA UMA PODEROSA SOLUÇÃO  
PARA PROTEGER OS CANAVIAIS.**



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Zeus**

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# SPHENOPHORUS LEVIS, A MAIS PREOCUPANTE PRAGA DOS CANAVIAIS

Leila L. Dinardo-Miranda<sup>1</sup> e Higor D. Silvério da Silva

**S***phenophorus*levis, conhecido pelos produtores pelo nome de seu gênero, Sphenophorus, é uma das pragas mais importantes da cana-de-açúcar em toda região Centro-Sul do Brasil. As larvas bloqueiam os rizomas, levando muitos perfilhos e, muitas vezes, toda touceira, à morte, o que reduz significativamente a produtividade e a longevidade do canavial.

Produtores e pesquisadores são quase unânimes em considerar essa a praga mais preocupante dos canaviais, pois o seu controle é bastante difícil, já que ela passa grande parte de sua vida (ovos, larvas e pupas) protegida na parte subterrânea das touceiras; os adultos representam o único estágio do inseto que pode ser encontrado fora das touceiras, mas ficam protegidos sob torrões, colmos caídos, e principalmente, entre os colmos na base das touceiras; não é incomum encontrá-los dentro dos rizomas, nas galerias feitas pelas larvas. Por causa disso, a ação de inseticidas químicos e biológicos tem sido bastante limitada.

Dadas as dificuldades em controlar a praga, o mais indicado

é evitar sua introdução na área. Assim, é imprescindível utilizar como muda sadia e limpar adequadamente máquinas e implementos, incluindo as colhedoras, após utilizá-los em áreas infestadas, pois o maquinário pode carregar restos vegetais infestados. Vale ressaltar que o inseto não voa e até meados da década de 1980 ele estava restrito à região central canavieira do estado São Paulo, de onde se espalhou por meio de mudas infestadas.

Depois que a praga foi introduzida numa área, a melhor maneira de reduzir suas populações é destruir mecanicamente a soqueira infestada, na época seca do ano, e adotar o vazio sanitário por pelo menos 4 ou 5 meses. A destruição mecânica da soqueira mata os insetos por danos mecânicos e por expô-los à ação do sol e de seus inimigos naturais, enquanto o vazio sanitário (período em que área fica sem os hospedeiros da praga – no caso de *Sphenophorus*, os hospedeiros conhecidos são cana, milho e algumas gramíneas) pode matar o inseto por inanição.

Se essas medidas forem muito bem executadas, a população se reduz bastante, permitindo o plantio na área sem inseticidas no sulco. No entanto, se a destruição de soqueiras não for bem feita ou o vazio sanitário for curto, é preciso aplicar inseticidas no sulco de plantio.

Após a colheita das áreas infestadas, é preciso amostrar para estimar os danos (% de rizomas danificados). Em geral, os canaviais mais nobres (soca de primeiro ou segundo corte) são tratados mesmo com dano ainda numericamente pequeno (1% de tocos danificados). O tratamento consiste na aplicação de inseticidas químicos no corte feito na soqueira pelo cortador de soqueira. Na época chuvosa, alguns produtos podem ser aplicados em drench. Em qualquer caso, a eficiência desses tratamentos na redução dos danos está ao redor de 50 %. Inseticidas em soqueira são imprescindíveis para manter em níveis baixos a população da praga nos canaviais. ■

<sup>1</sup>Centro de Cana do IAC e <sup>2</sup>DMLab para a empresa Ihara.

# MODDUS<sup>®</sup>

**MATURIDADE PARA TRANSFORMAR  
CANA EM LUCRATIVIDADE.**



**MAIOR  
RENTABILIDADE  
mais ATR**



**AÇÃO RÁPIDA  
colheita  
em 15 dias**



**SELETIVIDADE  
NA APLICAÇÃO  
não mata  
a soqueira**

**LUCRATIVIDADE COMO NUNCA.  
CONFIÁVEL COMO SEMPRE.**

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Moddus<sup>®</sup>**

**syngenta.**

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# SECA, GEADA E OUTRAS INTEMPÉRIES CLIMÁTICAS E CULTURAIS DA CANA: COMO FICA O HERBICIDA PRÉ-EMERGENTE NESTE INÍCIO DE SAFRA?

Prof. Pedro Jacob Christoffoleti  
Eng. Agrôn. José Carlos Rufato

A produção de cana-de-açúcar enfrentou, durante a safra passada, grandes desafios. Primeiro com os déficits hídricos, quando os índices de chuva foram bem abaixo do esperado na safra 21/22. Depois vieram as geadas, comprometendo totalmente o manejo varietal programado. Além disso, vimos também fogo acidental na palhada, fato que contribuiu ainda mais para o atraso no desenvolvimento normal das soqueiras.

O herbicida pré-emergente, aplicado no período seco na safra passada, teve de forma geral dificuldades em conseguir estender seu período de controle até o canavial fechar. Nesta situação, alguns produtores têm tido dificuldades com plantas daninhas neste período mais úmido. O herbicida escolhido para uso agora, precisa de características de excelente seletividade e com amplo espectro de controle. Geralmente, associações de ingredientes ativos em misturas já formuladas são mais indicadas para este fim.

Outro aspecto importante que deve ser considerado, é a segurança que o herbicida deve possuir, principalmente nas aplicações nesta época do ano. O herbicida não deve possuir tendência à volatilidade e/ou dispersão por deriva, pois podem atingir culturas circunvizinhas às áreas aplicadas, trazendo sérios problemas. Outro fator de segurança muito importante é a flexibilidade de uso deste herbicida em Cana Soca e Cana Planta, pois nesta época, além da cana soca onde realizaremos a



aplicação visando controle de pré e pós-emergência inicial (“extensão de residual”), também utilizaremos este mesmo herbicida nos plantios e “quebra lombo” que ocorrem em grande quantidade neste período.

Destacamos que uma boa formulação com a associação de moléculas herbicidas que tenham características e comportamentos distintos porém complementares, é fundamental para o controle pré-emergente das plantas daninhas no cenário atual. Dessa forma, um herbicida de maior solubilidade em água associado a um de menor solubilidade, é muito importante para suportar a condição atuais, sendo ativado imediatamente, permitindo o controle do banco de sementes nas diferentes profundidades do perfil do solo.

Não podemos deixar de considerar que formulações avançadas contendo associações

de herbicidas pré-emergentes em suspensões, tem mostrado melhor transposição pela palha, e efeito sinérgico entre os ingredientes ativos, permitindo menor carga de produto por hectare.

A mistura pronta de S-Metolaclo + Hexazinona, além de possuir as características citadas, dispõe de dois modos de ação, proporcionando alta performance de controle das plantas daninhas neste período, sendo muito seguro para trabalhar em solos argilosos e arenosos, seja na cana planta ou soca.

Assim, produtor de cana, fica a dica para o pré-emergente este período do ano:

- Herbicida no momento certo, com ação pré e pós-emergente inicial, altamente seletivo e com formulação avançada. ■

Profissionais da empresa Sygenta.

# SISTEMA INTEGRADO KOPPERT

## A SOLUÇÃO COMPLETA PARA O SEU MANEJO



MONITORAMENTO



INOCULANTES



BIOATIVADORES



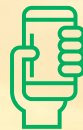
MICROBIOLÓGICOS



MACROBIOLÓGICOS



DRONES



APP DE  
COMPATIBILIDADE



Koppert



[koppert.com.br](http://koppert.com.br)

# ESTRATÉGIAS BIOLÓGICAS PODEM REDUZIR A UTILIZAÇÃO DE FERTILIZANTES QUÍMICOS

Sérgio Abud da Silva

Com o conflito entre Rússia e Ucrânia, a dependência da agricultura brasileira dos fertilizantes químicos ficou mais evidente, como também a necessidade de se encontrar alternativas para garantir a fertilidade do solo e a produção de alimentos nas diversas regiões do nosso país.

Boas práticas agrícolas como adubação verde, plantio direto, rotação de culturas e uso de insumos biológicos estão entre essas alternativas que já vêm sendo utilizadas pelos produtores locais, mas que precisam ser intensificadas.

Além disso, a agricultura brasileira está avançando de forma muito determinada na direção da sustentabilidade, o que também favorece o maior uso de insumos biológicos, que garantem um solo produtivo e rico por mais tempo, sem deixar resíduos no meio ambiente.

Os produtos biológicos como *Bradyrhizobium japonicum*, *Azospirillum brasilienses*, *Bacillus amyloliquefaciens*, *Bacillus firmus*, *Bacillus*

*subtilis*, *Metarhizium anisopliae*, *Trichoderma harzianum*, dentre outros, contribuem para a melhoria do ambiente de produção, a fixação de nitrogênio e para o controle das doenças e o desenvolvimento do sistema radicular, possibilitando maior absorção de água e nutrientes. Essa prática minimiza os gastos de energia da planta devido ao estresse de temperatura e de falta de água, reduzindo as perdas de produtividade e o custo de produção da lavoura, melhorando a eficiência no uso de fertilizantes químicos. Segundo dados da Embrapa Soja, a fixação biológica de nitrogênio no solo economiza cerca de US\$ 14 bilhões de dólares por safra de soja no Brasil.

Os micro-organismos podem ajudar as plantas a conseguir nutrientes de várias formas. Alguns dos mais conhecidos são as micorrizas, que são fungos que se associam à raiz da planta e aumentam a superfície de absorção. Mas também há bactérias que ajudam as plantas a utilizar o nutriente que está no solo de uma forma que elas normalmente não

conseguem absorver, como o fósforo insolúvel.

Com a otimização da microbiota do solo também é possível garantir um ambiente mais produtivo a longo prazo, devido ao aumento da biodiversidade biológica do solo e melhoria da saúde e da fertilidade do solo entre uma safra e outra. Um dos objetivos da Caravana Embrapa FertBrasil, é a sustentabilidade do ambiente de produção reduzindo ainda mais a utilização de fertilizantes químicos ao longo dos anos.

Outra vantagem é a economia de custos, que pode ser de mais de US\$ 20 bilhões nas próximas décadas só com a redução do uso de fertilizantes fosfatados, de acordo com dados divulgados pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do São Paulo).

Dessa forma, pode-se afirmar que a utilização de biológicos é o presente e o futuro da fertilização do solo. ■

*Biólogo, supervisor de transferência de tecnologia da Embrapa e Membro do CESB (Comitê Estratégico da Soja) para Koppert.*

# PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL DO AGRONEGÓCIO ABRE ESPAÇO PARA ZOOTECNISTAS

Profissionais da área contam suas experiências dentro da COPLACANA



Dia 13 de maio é comemorado o Dia do Zootecnista, profissional de extrema importância na produção animal e para a expansão do agronegócio no Brasil. Apesar disso, essa profissão não é tão difundida entre o público em geral. Desta forma, a COPLACANA gostaria de homenagear todos os zootecnistas, em especial, aqueles que trabalham lado a lado com a cooperativa. A seguir é possível conhecer as

histórias de alguns profissionais que estão à frente do setor.

Isabella Vergili tem 27 anos e é formada em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu. Hoje, ela atua como líder do setor de confinamento da COPLACANA. Ela é responsável pela coordenação da equipe, planejamento de entrada e saída dos animais, conferência das dietas e realização dos protocolos sanitários.



**É uma área muito ampla, que às vezes a gente pensa que é só para gado, mas não é. Onde tem produtividade, tem zootecnista.**

**- Isabella Vergili**

Assim como Isabella, Luisa Ferreira também estudou Zootecnia na Unesp de Botucatu. Aos 22 anos, ela faz o estágio obrigatório para conclusão da faculdade na COPLACANA. Ela começou na fábrica de ração e após a COPLACAMPO 2022, migrou para o confinamento.

Ambas têm muitas coisas em comum, a principal é a paixão pela profissão e a certeza de crescer na área.

“Eu gosto da Zootecnia, porque eu vejo que é uma forma de você conseguir mudar o mundo, porque você está produzindo alimento. Uma zootecnia bem feita, você vai estar respeitando aquele animal que está servindo de alimento, dando para ele uma vida e um abate da forma mais digna possível, e como consequência a gente está alimentando a população” afirma Isabella.

“Quando você começa a conhecer, não tem como não se apaixonar, porque se você for ver desde os primórdios, tudo envolve o zootecnista. Você cuida da nutrição, bem-estar, da parte da alimentação, de tudo”, acrescenta Luisa.

Os relatos das duas profissionais da COPLACANA motivam o coordenador do curso de Zootecnia da faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp - câmpus de Botucatu, Paulo Meirelles, que reforça a importância de pessoas dedicadas para a expansão da área.

Segundo Meirelles, a Zootecnia já tem registrado um aumento da procura e isso se deve à participação do Brasil no mercado internacional do agronegócio. “O aumento da demanda interna por alimentos, a tecnificação do campo, tudo isso foi ampliando





**Em tudo, se você for pensar, tem zootecnista.**

**Se você for comer um prato, tiver um peixe ou um frango, foi um zootecnista que produziu aquele alimento. - Luisa Ferreira**

o mercado do zootecnista. Hoje, um bom aluno, que é esforçado, aplicado, não tem dificuldades em encontrar colocação no mercado”, conta Meirelles.

As áreas de atuação da Zootecnia são muito amplas, indo além do trabalho no campo, diretamente com o animal. As possibilidades em assistência técnica, consultoria,

agronegócio vem aumentando muito, principalmente na parte de planejamento e estudo de mercado, porque, de acordo com o especialista, Zootecnia não é só produzir, é preciso saber onde comprar insumos, a hora de comprar, como vender, como negociar.

“O zootecnista, em essência, é um planejador. Ele planeja todas as estratégias de alimentação, manejo, envolvendo toda a parte de compra dos alimentos, da formulação das dietas, da venda do produto final”, explica Meirelles ao comentar as áreas de maior demanda no mercado.

A área da Zootecnia também tem sido muito demandada para gestão. Hoje em dia há grandes empresas no Brasil e multinacionais onde tem zootecnistas trabalhando em cargos de grande importância na área de planejamento, de gestão, de estabelecimento de metas, buscando cada vez mais uma produção sustentável.

Uma outra área que os acadêmicos têm percebido uma busca muito grande é de profissionais que tenham habilitações na área de inteligência artificial na produção animal.

Nos programas de pós-graduação das faculdades, a formação de pesquisadores também está aumentando, principalmente por fornecer mão de obra para as empresas de pesquisa. Se faz cada vez mais necessário a geração de conhecimento para facilitar e implementar a produção animal com um investimento que traga resultados, e que a relação custo-benefício seja cada vez mais favorável, ou seja, que o investimento retorne em produtividade.

Na área de assistência técnica, há muitos zootecnistas que são profissionais autônomos. Eles têm a sua empresa de consultoria. Assim como a busca pela área de meio ambiente também está em expansão.

Meirelles ainda dá dicas para os interessados em se tornar zootecnistas. “Não basta ter só o conhecimento técnico da área, você tem que ser um profissional que consiga trabalhar em equipe, que tenha empatia, consiga conviver com seus colegas de trabalho, porque cada vez mais o trabalho é corporativo, você não consegue mais fazer nada sozinho”.

“O conhecimento por outro idioma está sendo cada vez mais demandado, porque considerando o Brasil como um grande player do agronegócio global, está cada vez mais difícil um profissional que não tenha outra língua”, acrescenta Meirelles.

Com toda essa inovação tecnológica dentro do agronegócio brasileiro, a expectativa é para a demanda pelo profissional zootecnista aumentar. No entanto, Meirelles afirma que o aumento não será apenas pelo profissional que está limitado dentro de uma área, e sim pelo profissional que consegue transitar pela zootecnia, olhando a área como um todo.

“O técnico tem que olhar o Brasil dentro de um contexto global, ele tem que entender como funciona o mercado global, como se vende, como que a guerra entre Rússia e Ucrânia pode afetar o mercado brasileiro, como que eventos climáticos que serão cada vez mais extremos afetam a produção animal”, conclui Meirelles. ■

# SOLUTION 3,5%

**Mais proteção por cabeça, mais produtividade para o rebanho.**

**A combinação de ganho.**



0800 70 70 512  
www.msd-saude-animal.com.br

A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS®

MSD  
Saúde Animal



ADAMA

# Jump<sup>®</sup>

Destrave o potencial  
de seu canavial

ATENÇÃO: PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.



Segurança no controle com seletividade.

Listen • Learn • Deliver

ADAMA.COM

# O USO DE HERBICIDAS TRADICIONAIS AINDA FAZ A DIFERENÇA!

Fábio Carvalho - Engenheiro Agrônomo de Desenvolvimento de Mercado Da ADAMA.

Qualquer adoção de herbicidas requer um planejamento bastante rigoroso. Seja para plantio, soqueiras úmidas e secas ou para o quebra-lombo. Enfim... Com tantas opções de moléculas e produtos disponíveis, é importante entender com certa antecedência quais são as plantas daninhas presentes na área, em qual época será realizado o manejo, qual o tipo de solo e até mesmo seus teores de matéria orgânica. Todos estes fatores podem interferir na performance de controle e inclusive nas condições de seletividade para a cultura.



Mesmo com planejamento, é sempre bem-vinda a opção de herbicida que, além de possuir moléculas consagradas em sua formulação, também seja um produto flexível, que permita a adoção combinada com qualquer outro produto, possua residual

adequado para áreas de rotação de culturas, tenha ação sobre as plantas daninhas nas fases de pré e em pós-emergência inicial, possua amplo espectro de controle e tenha posicionamento que favoreça a seletividade da cultura.

Atendendo a todos estes aspectos citados, a combinação formulada de Hexazinona (67 g/kg) e Diurom (533 g/kg) promove um dos herbicidas mais tradicionais e utilizados na cultura da cana-de-açúcar. As concentrações adequadas de ambas as moléculas permitem seu uso em plantio e nas soqueiras úmidas, sem a presença da temida fitotoxicidade.

Com apenas 6,7% de Hexazinona, seus resultados de controle são surpreendentes. Possui ação sobre folhas largas e estreitas e residual que favorece a cultura até o seu fechamento, reduzindo a matocompetição e evitando prejuízos e impactos negativos sobre a produtividade.

Seus dois ativos se complementam, pois a Hexazinona, mais solúvel, fará o controle de sementes ao longo do perfil do solo, enquanto o Diurom permanece protegendo e controlando o banco de sementes superficiais.

A presença de palha nas áreas de soqueiras não evita sua

recomendação. Ao contrário, pode e deve ser utilizado inclusive nestas condições, pois seus ativos possuem capacidade de transpor a palhada com pouca quantidade de precipitação.

Suas recomendações de doses permitem variações e ajustes conforme o tipo de solo e de infestação, evitando desperdícios e custos desnecessários para o produtor.

Além dessas questões, vale destacar a qualidade da formulação que permite o preparo de calda mais homogênea, com reflexo direto na qualidade da aplicação e no controle de plantas daninhas. ■



## BENEFÍCIOS

- Diversas possibilidades de misturas, ampliando ainda mais o espectro de controle, sem problemas de incompatibilidade
- Aplicações em pré e pós-inicial em cana-planta e soqueiras
- Controle até o fechamento da cultura
- Tecnologia da formulação: calda homogênea e facilidade de manuseio, o que reflete diretamente sobre a tecnologia de aplicação
- Sem impactos negativos para a cultura
- Redução do banco de sementes ao longo do perfil do solo
- Controle de folhas largas e estreitas

# A proteção do seu canavial precisa de parceiros fortes o ano todo.



HOUSECRICKET

## Com Coact<sup>®</sup>, você pode confiar! Canavial limpo do plantio à colheita em qualquer época.

Com aplicações recomendadas de janeiro a dezembro, em pré ou pós-emergência da cultura, em cana planta e cana soca, com ou sem palha, Coact<sup>®</sup> é o melhor parceiro no controle das principais plantas daninhas de folhas largas e estreitas que atingem os canaviais, como a corda-de-viola e o capim-colchão. Tem alta seletividade à cultura e longo residual de controle. O resultado é um canavial sem matocompetição e mais produtivo. Confie nos parceiros que estão ao seu lado hoje e amanhã.

**Coact<sup>®</sup>**  
**HERBICIDA**



Recomendação de aplicação o ano todo



Longo residual



Controle de folhas largas e estreitas



Flexibilidade de aplicação



Seletivo à cultura



Proteção da produtividade

## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

\*Rentabilidade e produtividade observadas em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeitas a variações de clima, solo, manejo, mercado, entre outras.

# MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM PLENA SAFRA

Nathalie Yamashita, eng. Agrônoma

O impacto causado pelas plantas daninhas em todos os cultivos já é assunto conhecido e percebido pelos produtores, devido aos prejuízos que uma cultura altamente infestada pode causar. No cultivo de cana de açúcar não é diferente e pode ser ainda mais relevante quando comparado com culturas anuais, devido ao longo período de controle necessário para manter a área “no limpo” até o fechamento da cultura, para posterior colheita sem prejuízos à produção e também à própria operação da colheita.

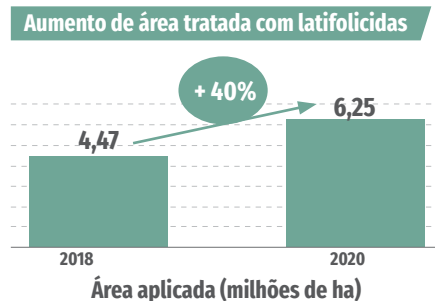


Para manutenção dessas áreas sem interferência da mato competição, se faz necessário a adoção de algumas estratégias que devem ser utilizadas de acordo com a sazonalidade da colheita, plantio, nivelamento pós plantio (operação conhecida como quebra-lombo), ou até mesmo nas aplicações para extensão de residual.

É fato que a dinâmica de plantas daninhas no cultivo de cana vem mudando safra após safra devido a algumas particularidades do setor como as certificações agroambientais das usinas, colheita de cana crua e em consequência, a aplicação de herbicida sob palhadas. Esses são

alguns dos fatores que alteraram drasticamente o cenário das plantas infestantes, evidenciando ainda mais a necessidade de uso de latifolicidas associados aos graminicidas de pré emergência de longo período residual. E em função dessas condições as plantas daninhas de folhas largas vêm ganhando espaço na flora infestante dos canaviais brasileiros de Norte a Sul, Leste a Oeste.

Segundo a pesquisa de mercado Spark, houve incremento de quase 40% do aumento de área tratada com latifolicidas em cana de açúcar de 2018 para 2020.



Outro fator muito importante que deve ser levado em consideração é a identificação do espectro de plantas daninhas da área, de maneira a melhorar ainda mais a segurança da recomendação do herbicida. Quando o histórico é conhecido, podemos utilizar de herbicidas de forma mais criteriosa e assertiva. Bem como a necessidade de uso de herbicidas seletivos afim de evitar possíveis prejuízos a cultura.

Alguns herbicidas podem acarretar em perdas de produtividade importantes, em função da baixa seletividade de alguns ativos à cultura de cana. Sendo assim, as características

de cada herbicida devem ser levadas em consideração no momento da recomendação. A concentração do ingrediente ativo, qualidade de formulação, transposição de palhada, e fotodegradação são parâmetros fundamentais para obter-se longo período residual e seletividade.



O uso de Diclosulam associado a Tebutiuron é uma excelente opção para manejo de plantas daninhas em diversas modalidades de uso.

Devido às características físico químicas desse potente tratamento, é possível controlar as principais plantas infestantes em cana, com longo residual e alta seletividade à cultura. Além de ser uma mistura de herbicidas muito estável, e flexível que pode ser utilizada durante o ano todo tanto em áreas de plantio, quebra lombo, soqueiras e carregadores, mesmo em situações onde o canavial já está brotado com folhas ativas. Diclosulam e Tebutiuron são herbicidas que são pouco absorvidos pela camada cerosa das folhas da cana, e que entregam um dos melhores custo X benefício do mercado. ■

Agrônoma de campo para Corteva linha Cana.



Knowledge grows

A dose  
recomendada  
de zinco

Micronutrientes  
para sua lavoura



JOT/COT



Maior número de  
cortes (longevidade)



Menor custo por  
tonelada produzida



Adequação de fórmulas  
YaraMila (NPK)  
ao manejo



Maior produtividade  
(TCH) e ATR



Utilize o QR Code ao lado para saber mais  
ou acesse [yarabrasil.com.br](http://yarabrasil.com.br).



longevita   
by Yara

\* Resultado médio de lavouras demonstrativas com o Programa Nutricional Yara LongeVita.

# A INFLUÊNCIA DO ZINCO NA PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Por Thiago Moura\*

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar. Somente na safra 2021/22, foi responsável por 525 milhões de toneladas colhidas, de acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Grande parte da produção nacional é dedicada a produtos como açúcar e etanol. E, para a alta performance deste setor os micronutrientes são elementos fundamentais por exercerem alta influência na fertilidade do solo e, conseqüentemente, na nutrição, produtividade e qualidade da cana-de-açúcar.

Os micronutrientes têm o papel de auxiliar no enraizamento, crescimento, perfilhamento, produtividade e qualidade da planta, por isso, são fundamentais para o bom desenvolvimento da cana-de-açúcar e podem influenciar expressivamente na produção. O zinco (Zn), por exemplo, pode elevar a produção da cana-de-açúcar em 17%, segundo pesquisas do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).

A maioria dos solos tropicais possui baixa fertilidade em

micronutrientes como o zinco, por isso, a partir de estudos, a adubação foi constatada como uma grande aliada para regiões produtoras da cultura. Dentre os sintomas da falta deste micronutriente na cana pode-se observar: o pequeno alongamento do palmito, com tendência de as folhas ficarem da mesma altura do vértice foliar e, em casos mais severos há a incidência de manchas vermelhas na parte interna das folhas.

Por outro lado, pesquisas conduzidas nos últimos anos revelam ganhos de produtividade elevados com a aplicação de 10 quilos de zinco por hectare no solo, em cana planta, proporcionando ganhos de produtividade nas soqueiras subsequentes, devido ao efeito residual da aplicação.

O manejo do zinco pode ser feito por meio da adubação via solo ou pela aplicação foliar, mas, para isso, o produtor deve conhecer as técnicas disponíveis na cadeia produtiva e estabelecer o manejo mais adequado, sempre atento para a correta reposição desse micronutriente e para o

momento correto de aplicação.

Uma das principais ferramentas de preparo para a cultura é a análise de solo com avaliação de macro e micronutrientes antes de definir a adubação. Esta tecnologia é fundamental para recomendar a adubação correta no cultivo.

Ignorar a recomendação agrônômica pode significar grandes prejuízos econômicos ao produtor, pois tanto pode se aplicar micronutrientes em excesso, como em quantidade insuficiente.

A aplicação adequada do zinco é imprescindível para potencializar o canavial, aproveitar o efeito residual nas soqueiras e aumentar a produtividade nas safras subsequentes. Assim, é possível ampliar a eficiência da cana em uma pequena área, otimizando o trabalho e colaborando com o melhor aproveitamento das terras para uma agricultura mais produtiva e sustentável, criando assim um ciclo positivo e duradouro para todo o setor canavieiro. ■

*\*Thiago Moura é especialista agrônomo da Yara Brasil*



# COPLACAMPO MOVIMENTA R\$ 379 MILHÕES

**Veja o que os expositores apresentaram na edição de 2022**

A 8ª edição da COPLACAMPO, que aconteceu entre os dias 21 e 24 de fevereiro em Piracicaba - SP, foi um sucesso. Os mais de 80 expositores apresentaram o que há de mais novo no mercado, rendendo bons negócios ao produtor rural. Em volume de vendas, a feira atingiu R\$ 379 milhões, superando o valor do ano passado, de R\$ 270 milhões.

A COPLACAMPO 2022 marcou o retorno do evento presencial. Ainda assim, a feira foi organizada de forma híbrida para aproximar ainda mais os clientes e cooperados, com transmissões diárias com conteúdo técnico, informações sobre clima e entretenimento. Em quatro dias, aproximadamente mais de 6 mil pessoas visitaram o espaço e a interação nas redes sociais passou de 400 mil visualizações.

O evento também rendeu duas novas parcerias para a cooperativa: Lindsay e Copla Haya, com a empresa Loyder Fertilizantes Especiais.

A parceria com a Lindsay, empresa norte-americana com fábrica no Brasil, traz para o produtor rural a tecnologia da irrigação, para auxiliá-lo a ter maior controle da produtividade

de sua colheita. Com o que há de mais moderno, o pivô central é um recurso para potencializar os resultados das plantações de cana-de-açúcar e soja.

Já a Copla Haya traz fórmulas específicas para as culturas que a COPLACANA tem. É uma tecnologia que contempla macronutrientes, micronutrientes e substâncias que potencializam o enraizamento por meio de um fertilizante inteligente, revestido por aditivos que reduzem as perdas e otimizam o efeito dos nutrientes no solo, isso em função de sua ação biofertilizante.

Ainda durante o evento, o produtor teve a oportunidade de conhecer o CoplaMais, projeto da cooperativa desenvolvido por Gabriel Camarinha, coordenador de Negócios de Agricultura de Precisão, e Klever Coral, superintendente de Inovação do Avance Hub, que fornece os serviços de plantação, mapa, clima, pulverização de área, controles, seguros, e outros, em um domínio com dados conectados.

Na feira, foi apresentado para clientes e cooperados do Vale do Mirtilo, novo projeto realizado pelo Avance Hub, o hub de inovação da cooperativa

buscou para os pequenos e médios produtores rurais uma alternativa para diversificação de culturas. A COPLACANA fica responsável pela assistência técnica, comercialização dos insumos e mudas, que são certificadas e auferidas pelo técnico da cooperativa.

O Núcleo Jovem COPLACANA, que está comemorando o seu primeiro ano de existência, teve um espaço destinado para promover o diálogo com a nova geração, onde aconteceu a retrospectiva das ações realizadas durante o ano anterior e dinâmicas com o intuito de engajar os jovens para despertar o interesse para participar do projeto.

Durante o evento, houve também a visita do Núcleo Jovem da Cotrijal, tradicional cooperativa gaúcha, Coplana e a tradicional mostra do café premium da Coopinhal.

De maneira geral, a COPLACAMPO proporcionou aos cooperadores e demais produtores rurais conhecer os principais projetos da cooperativa e ainda ter contato com as tecnologias do agronegócio apresentadas pelos expositores. Abaixo você confere o que as empresas apresentaram na feira.





O arreo é a grande novidade que Adama levou à COPLACAMPO 2022. É um produto pós emergente e tem uma formulação com dois ativos. Não tem a presença do 24D, sendo um ponto chave hoje em dia em função das culturas vizinhas, e que permite trabalhar, inclusive, com aplicações aéreas.

Fábio Henrique de Carvalho, agrônomo de desenvolvimento de produtos para a cultura da cana-de-açúcar, conta que a Adama reforçou no evento o seu Expert Grow, bioestimulante que proporciona melhores condições de enraizamento, sanidade, vigor de plantas e conseqüentemente um ganho de produtividade.

“A partir desse ano, a gente vai ter mais dois produtos novos. Desde 2021 até 2024, vão ser sete herbicidas que a Adama vai lançar. Além disso, vem ainda um bionematicida, que esse ano deve ser lançado, e um inseticida para esfenófilos e cigarrinha”, anunciou Carvalho.



### Se é Bayer, é bom

Na COPLACAMPO, o público pôde se deparar com o Espaço Bayer, um lugar com todas as novas tecnologias da Bayer, tanto de semente de soja, semente de milho, roundup, prop para milho, soja, cana, além de serviços como o programa de pontos, FieldView, que é a plataforma de agricultura digital e também o projeto de sustentabilidade, que é o hotel de abelhas.

Paulo Vohlk, representante técnico de vendas e gestor de contas da Bayer explicou como funcionam esses dois programas.

“O cliente cadastrado no Impulso Bayer, que é o nosso programa de pontos, tem direito a resgatar o hotel de abelhas para colocar na propriedade dele. É uma estrutura de madeira que tem alguns atrativos para as abelhas, para poder atraí-las e preservá-las no meio ambiente. O FieldView basicamente é uma imagem de satélite. O cliente faz o desenho da área dele e a cada cinco dias ele tem acesso a essa imagem, e com isso ele pode também colocar um filtro, ver algumas variações de massa verde na lavoura dele e identificar alguns problemas que podem estar consumindo a produtividade”, disse Vohlk.



A Morlan é uma empresa que, desde sua criação, em 1954, vem se empenhando em desenvolver vasto portfólio de produtos, que possam atender às mais diferentes atividades dentro do setor de agronegócio.

Quem visitou a COPLACAMPO 2022 conferiu de perto esta diversidade de produtos. Entre os destaques, está a linha de arames farpados Nelore, composta também por grampos e distanciadores. A linha Nelore é uma das melhores opções de cercas do mercado, que oferece alta resistência e durabilidade, associada à maleabilidade e facilidade de manuseio.

O arame ovalado Pantanal também foi apresentado aos visitantes, como opção de custo reduzido e que evita feridas no couro do animal e possíveis enfermidades em decorrência dos ferimentos. Para os criadores de aves, a Morlan levou as telas das linhas Coleira Branca e Piau, fabricadas conforme especificações da NBR 10122.

Outro destaque da COPLACAMPO é o arame para cerca elétrica Electro 14 ZN3®, produto prático, resistente e eficiente, que vem gradativamente ganhando espaço entre os consumidores, produzida com rigorosos critérios de construção e uma série de cuidados de manutenção.



Divisão Agrícola da DowDuPont

A Corteva levou um portfólio completo para as culturas da soja, milho e cana-de-açúcar.

Em soja, a empresa possui tecnologias para proteção contra as principais lagartas e tolerância a alguns herbicidas, como é o caso da nova Conkesta Enlist, que pode ter uma manejo com uso de 2,4-D, glifosato e glufosinato.

Em relação ao milho, é destaque o P3808, com tecnologia optimum aquamax, que se trata de um melhoramento genético de híbridos de milho, proporcionando uma maior resistência a períodos de seca, ou seja, tem uma maior eficiência na absorção de água e no enchimento de grãos.

Dentro do portfólio de cana, a Corteva lançou na feira dois biológicos: o Onsugo Eco e o In lion Eco.

Segundo Beatrice Silva, gerente de marketing de campo do negócio de cana-de-açúcar, o Onsugo Eco é um produto biológico que tem a capacidade de solubilizar o fósforo que está indisponível no solo. Já o In Lion Eco é um bionematicida, que também combate os nematoides do solo.

“Também levamos o Revolux, que é um lançamento nosso dos últimos anos e que teve uma rápida aceitação, porque são duas moléculas inovadoras de grupos químicos que não existiam no mercado e são muito eficientes, pois possibilitam a rotação de ativo e trabalham para não induzir a resistência das lagartas”, comentou Beatrice.



A FMC lançou na COPLACAMPO um novo programa de manejo, chamado “FMC tem soluções”, que traz todas as soluções que a empresa tem para as culturas de cana-de-açúcar e soja.

“Quando a gente fala de cana, a gente tem toda a nossa linha de herbicidas, que são hoje Boral, Reator, Stone. A gente levou também um novo herbicida que a FMC deve lançar ainda neste ano, que é um produto bastante interessante para a cultura da cana e, além disso, o nosso programa Gênesis, onde o produtor leva manejo de praga, manejo de nematóides, bioestimulante, um produto para ajudar no enraizamento e além disso, um fungicida”, explicou Leonardo Brusantin, gerente de marketing regional.



**Agricultura é a nossa vida**

A Ihara apresentou na feira três novos produtos para a cultura de cana-de-açúcar: dois herbicidas e um inseticida. Sendo o inseticida para o controle da praga fenófilos leves, a praga que hoje mais causa prejuízos aos canaviais predominantemente presentes no estado de São Paulo.

“Nesses últimos três anos, lançamos quatro novos produtos para a cultura cana e vem mais dois produtos até meados de 2023”, anunciou Marcelo Gil, gerente de contas da Ihara.



Progresso in Agricultura

As parceiras Green Has e Tech Fertil levaram produtos diferenciados para a COPLACAMPO.

De acordo com Cláudio Degaspari, gerente de cana-de-açúcar e de outras culturas Sudeste, a Green Has apresentou a parte de aplicações e nutrição em cana e soja. Já a Tech Fertil, a parte dos adjuvantes e o programa Applicare. “São laboratórios móveis, justamente para a gente mostrar para os produtores e para os clientes essa parte de preocupação com deriva, uso correto de agroquímicos, a melhor vazão e o melhor tamanho de gota”, contou Degaspari.

# Koppert

A Koppert levou para a COPLACAMPO uma oferta especial para plantio de cana-de-açúcar. Foram quatro produtos de controle biológico com preço exclusivo e um produto novo para o controle de fenófilos, que é o Bolveril, além de todas as tecnologias também de produtos para o mercado de soja e milho.

Segundo Alexandre Stefanini, key account manager da Koppert, o grande objetivo do estande foi fortalecer o nome da marca. “O nosso grande objetivo não são as vendas em si, as vendas estão acontecendo, mas elas acontecem onde tem que acontecer que são nas filiais, aqui nós queremos apresentar o nosso propósito para estreitar a relação com os clientes e cooperados”.



**MECMAQ**  
Máquinas Agrícolas

A empresa de máquinas agrícolas levou para a COPLACAMPO equipamentos de tratamento de semente e de mostruário.

“A gente levou nosso equipamento que é uma colheitadeira de cana-de-açúcar. Ela colhe a cana inteira e espalha, é voltada mais para o pessoal da cachaça artesanal e rapadura. Também levamos equipamento para a parte de tratamento de inoculação do sulco”, explicou Ricardo Faggioni Junior, do setor de vendas da empresa.

A Mecmaq já tem 34 anos no mercado e, segundo Junior, o objetivo deles na feira foi conquistar mais visibilidade nos negócios.



A Lindsay é a nova parceira da COPLACANA e traz para a cooperativa a tecnologia da irrigação. Como demonstração, eles instalaram um pivô central na COPLACAMPO.

“Esse pivô central tem tudo o que a gente tem de tecnologia na Lindsay. Temos o fieldnet, que é o nosso sistema de gerenciamento, onde o produtor consegue ligar, desligar e acompanhar o funcionamento do pivô, tudo isso remotamente. A gente também tem o fieldnet advisor, que é a nossa ferramenta de manejo da irrigação”, disse Gabriel Guarda, analista de desenvolvimento de novos negócios da Lindsay.



Saúde Animal

A MSD levou para a COPLACAMPO o Solution, um produto premium, de ponta no mercado da pecuária. Trata-se de um endectocida com associação de abamectina com ivermectina.

Edson Venâncio de Medeiros, coordenador de território, contou que a empresa também apresentou outros produtos. O Ranger 3,5, que é um endectocida a base de ivermectina 3,5, o Exceler, que é a doramectina 1%, o Bovguard, que é o produto a base de fipronil, uma molécula que age no controle de carrapatos e moscas, o Tick Gard, que é um produto premium do mercado, a formulação dele é a base de fipronil e fluazuron.

Além desses produtos que são especialidades da marca, a MSD apresentou seu lançamento que se chama Panacoxx. “É uma formulação única no mercado, que age num protozoário chamado eimeria que acomete os bovinos, os ovinos, os ruminantes de uma forma geral”, afirmou Medeiros.



A Nortox apresentou na COPLACAMPO seu novo herbicida, a Trifluralina H, que é a mistura da trifluralina com hexazinona. O objetivo principal do produto é controlar sementes de folha estreita e semente de folha larga no canavial.

De acordo com Eduardo Martelli, representante técnico de vendas da Nortox, a expectativa sobre a feira foi realizar bons negócios para os cooperados com a linha de produtos da marca, tanto em relação a cana-de-açúcar, cereais, fruticulturas e olerícolas. “A gente fez uma campanha de vendas para o atendimento ao cooperado para que ele se sentisse bem à vontade em escolher a nossa linha de produtos para trabalhar em suas lavouras”.



Além dos herbicidas, a Ouro Fino levou para o evento o Kaivana, que é o Clomazone 360 da marca, o Ponteiro, que é o Sulfentrazone, o Crossover que é uma mistura pronta de ametrina com clomazone, e o Advance. Também apresentou a novidade Poderus, o primeiro fungicida para cana deles, que é uma mistura de Azoxis com Ciproconazol.

“O Poderus é basicamente utilizado no sulco de plantio para controle da podridão abacaxi e visando sanidade da folha em aplicação aérea. Então a gente tem um mercado bastante interessante para aplicação de fungicida na cultura de cana”, disse Bárbara Copetti, especialista em desenvolvimento de mercado na Ouro Fino.



**Stoller**

A Stoller levou para a COPLACAMPO o conceito do Soja Forte, que são as junções dos principais produtos deles: o Stimulate, o Hold e o Mover.

Brunno Alves, representante técnico de vendas, explicou que o Stimulate é um produto à base de hormônios sintéticos. Junto a ele é utilizado o Hold, que é um redutor de etileno. O Mover é um produto focado em enchimento de grãos, porém trabalhando a parte de micronutrientes.



A Syngenta levou para a feira seus lançamentos na cultura da cana-de-açúcar. O herbicida Grover, que é um pré emergente de amplo espectro seletivo e o Calipen, um pós emergente de amplo espectro que pode ser utilizado desde a pós inicial, pós tardia e também a pré colheita. Também foi apresentado o inseticida Engeo Pleno S para o controle dos fenófilos.

Renato Pirolla, gerente de marketing da cultura cana-de-açúcar, contou que, além dos produtos, a Syngenta levou para a COPLACAMPO suas plataformas digitais: Cropwise Protector e Acesso Agro.



A Ubyfol apresentou o Verdatto, que é o manejo de stay green da marca. O produto foi pensado para o tratamento de pré seca da cana de açúcar. Ele mantém a cana ativa até o final do ciclo, ou seja, até o final da safra, e também combate o estresse hídrico e térmico.

“Como a gente sabe que maio começa a secar, a gente vem com essa carga nutricional enquanto essa planta está receptiva para esses elementos e ela consegue melhorar a eficiência dela, controlar melhor o estômato e ter uma melhor eficiência da água”, explicou Izabela Silva, especialista em nutrição vegetal.



A UPL levou para a COPLACAMPO o Biobac, um nematicida biológico, e o Sperto, que é o novo inseticida para cigarrinha e fenófilos.

“O mais importante da feira é a possibilidade do agricultor enxergar novas tecnologias que abrange um número maior de produtores do que ir em fazendas ou em usinas para expor a tecnologia”, relatou Sérgio Duarte, executivo de contas.



A Union Agro apresentou o seu lançamento, o enxofre pastilhado NutryGran BZ, que tem 85% de enxofre, 0.7% de boro, e 0.7% de zinco. Além disso, mostrou todo o seu portfólio de cana-de-açúcar, soja e milho.

Marcelo Boschiero, diretor-presidente da Union Agro, contou que a empresa levou para a COPLACAMPO o tratamento de semente, o NitroRaiz, que é um produto em suspensão concentrada e índice salino 0. O tratamento para período vegetativo, que é o Nutry Virtus, para fase de florescimento, o Nutry CaB, e para a fase de enchimento de fruto, o Mult K-400.

Também foram apresentados produtos para milho, tratamento para semente que é o Nutry Seed 1000, e o Nitromax Equilíbrio, que é um produto que a gente usa para fornecimento de N e micronutrientes para a cultura de milho.



A Yara levou para a COPLACAMPO os produtos Yara Mila, que é um adubo utilizado na cobertura da cana-de-açúcar, trazendo NPK em todos os grãos de adubos e micros também. Todo o tratamento da linha foliar, que envolve Zintrac, Bortrac para plantio de uso no tolete da cana. Além disso, o foco na soja, que é o Yara Base Absoluto, é um adubo de plantio, trazendo NPK, nitrogênio, fósforo e potássio, enxofre, cálcio e micros também, oito nutrientes no mesmo grão.

Hugo Carvalho, consultor técnico comercial da Yara, falou sobre as expectativas sobre a feira. “A gente é uma parceira de longa data da COPLACANA, fomos com intuito de aumentar essa parceria junto da cooperativa, principalmente focando em produtos que agreguem mais valor para o cooperado, estimulando melhorias em produtividade e assistência técnica”.

Negócios, tecnologia, inovação, informação de qualidade nos fóruns diários ao vivo e Intercooperação marcaram a COPLACAMPO 2022. ■

# Poupe o estresse. O seu e o da sua lavoura.



**TechPlus**



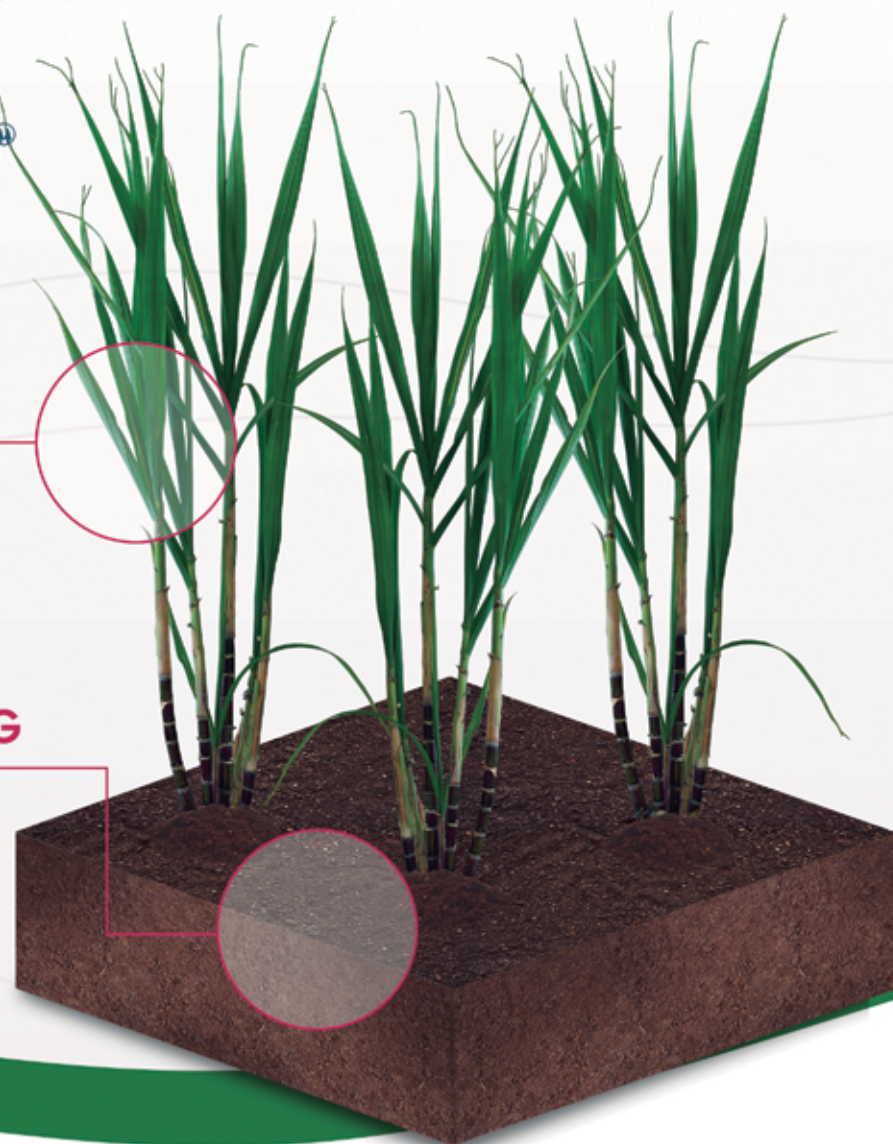
**GREIT VG**

Aplicação  
via foliar



**VIT-ORG VG**

No sulco  
do plantio



Aplique via foliar **Greit VG** em momentos de pré-estresse com a chegada da seca e também no começo das águas. Tecnologia, qualidade e produtividade.

Utilize **Vit-ORG** no sulco de plantio, tanto em cana planta como em cana soca.

Para uma aplicação mais eficiente, utilize sempre **Techplus**.

**GREEN** HAS  
ITALIA

agora é

  
**GREENHAS**  
GROUP



**TechFertil**





# COPLACANA FECHA PARCERIA COM LINDSAY E AMPLIA PORTFÓLIO COM IRRIGAÇÃO

**Empresa norte-americana atua no mercado desde os anos 50**

Na 8ª edição da COPLACAMPO, a COPLACANA fechou uma nova parceria com a Lindsay, para oferecer a seus cooperados a tecnologia da irrigação e assim, expandir o seu portfólio de serviços e proporcionar aos produtores rurais maior controle da produtividade de suas colheitas.

“Nós temos o Avance Hub, que é a área de inovação que busca as melhores tecnologias validadas. Recentemente, nós começamos um estudo em cima da irrigação e dentro deste estudo várias empresas se destacaram para uma pré-conversa, mas aquela que mais se identificou, que mais casou com as necessidades dos nossos cooperados e da COPLACANA foi a Lindsay”, explica Klever Coral,

superintendente de inovação do Avance Hub.

A empresa norte-americana produz sistemas de irrigação desde os anos 50. Está no Brasil desde 2002, sediada no interior de São Paulo, com fábrica em Mogi-Mirim, escritório regional em Campinas e 21 distribuidores em todo o país.

**A irrigação tem várias formas de ser feita: inundação, gotejamento e irrigação localizada com mangueiras.**

O sistema que a Lindsay fabrica é um sistema de pivô central, onde o pivô leva a água bombeada de um lugar para o outro e faz a aspersão em cima da lavoura

em grande escala, o que permite atingir áreas maiores por um valor mais em conta.

**“Irrigação é o jeito mais barato e mais rápido de aumentar a produtividade.**

“Você consegue fazer até cinco safras em dois anos e garante a produtividade ao longo do tempo sem variáveis, mesmo num ano ruim como a gente está tendo esse ano. Uma outra coisa bacana é que a água que a gente usa, a gente preserva, conserva, depois usa ela num momento adequado”, explicou Cristiano Trevizam, diretor comercial da Lindsay na América Latina.



O agricultor que irriga faz o sistema de armazenagem, coleta na fazenda, e as chuvas do período chuvoso, ele armazena e depois usa aquela água num momento de estiagem. Cria-se infraestrutura na propriedade, como lagoas artificiais, coletas de águas de chuva e curva de nível.

“É um projeto bem personalizado, cada pivô é estudado para determinada propriedade, porque nós temos as peculiaridades de cada uma, volume de água, a cultura que está sendo instalada, a necessidade e até o que o produtor quer buscar com a irrigação”, reforça Coral.

Em relação à cana-de-açúcar, a maior vantagem é a longevidade do canavial. “No Brasil tem que reformar o canavial a cada cinco, seis, sete anos no máximo, e quando irrigado são dez anos. Então praticamente dobra a vida útil do canavial”, explica Trevizam.

Sobre o momento em que se deve instalar o pivô central, Trevizam explica que varia de acordo com cada cultura. “Cana é bom instalar no começo do ano. Para quem planta grãos, que tem três safras no ano, é bom planejar

para instalar antes da safrinha ou antes da safra. Tem que pensar que vai precisar de um tempo para fazer a obra, para fazer adução e depois implantar a lavoura embaixo do pivô. No cronograma de implantação do projeto, a gente escolhe a melhor época para instalar”, concluiu Trevizam.



“Além da gente conseguir aumentar a produtividade, quando a gente coloca um sistema de irrigação igual ao da Lindsay e toda capacidade que ela tem de trazer esses benefícios e inovação, nós estamos subindo o nível tecnológico do nosso cooperado”, comentou Coral.

Em condições normais, o tempo gasto para implantar o sistema de

irrigação na fazenda é em média de três meses, incluindo toda a obra civil e a parte de infraestrutura. Primeiro a empresa especializada vai até a propriedade do cooperado, depois de analisar o terreno e a plantação, começa o processo de outorga d’ água, a discussão do projeto e por fim, a execução da obra.

“É mais um produto que a gente consegue agregar dentro do portfólio que a COPLACANA oferece aos nossos cooperados.

**“Dentro do nosso hub, a gente analisa, verifica, vê se tem match no negócio e aí partimos para a área comercial”, reforça Coral.**

Todos os pivôs têm telemetria, que possibilita fazer todo o manejo pelo computador ou pelo aplicativo do celular. Por meio da tecnologia fieldnet, o pivô se autoprograma, faz a estimativa de evapotranspiração da planta que, com as condições climáticas da região, toma decisão de irrigar mais ou irrigar menos. ■





# NÚCLEO JOVEM COPLACANA E SUPERNOVA COTRIJAL TROCAM EXPERIÊNCIAS NA COPLACAMPO 2022

## Visita da cooperativa gaúcha ao evento fortalece o papel do jovem no agronegócio

Durante o evento houve muita intercooperação entre o Núcleo Jovem COPLACANA (NJC) e o Supernova Cotrijal, que é o núcleo jovem da tradicional cooperativa gaúcha. O encontro marcou a interação entre o futuro do agronegócio em diferentes regiões.

A idealizadora do NJC, a analista de inovação, Mariane Natera, viu com bons olhos a visita da Cotrijal na COPLACAMPO, sendo uma forma de fortalecer o processo de continuidade da agricultura familiar.

“A troca de experiências, networking e organização do evento nos fazem crescer como grupo e perceber o quão forte é o público jovem no agro. Esperamos poder retribuir a visita em Não-Me-Toque em breve”, afirmou Mariane.

A experiência também foi positiva para os membros do NJC. “Tivemos uma longa conversa juntamente com os diretores e o presidente da COPLACANA, e além de contarmos um pouco da nossa história, pudemos conhecer a história deles também. Foi uma tarde que agregou muito para ambos os lados”, disse a estudante de engenharia agrônoma, Helena Casonatto.

Segundo o gerente de marketing

da Cotrijal, Benisio Rodrigues, o Supernova está em ascensão. Pouco mais de 100 jovens participaram da formação no segundo semestre de 2021 que agora tem o desafio de especializar 20 jovens. “A expectativa é a de prepará-los para serem agentes de transformação nas comunidades rurais onde atuam e em suas propriedades”, afirmou Rodrigues.

Emely Caração, estudante de agronomia e membro do Supernova relatou sua experiência com a ida à COPLACAMPO. “Fiquei até surpresa com a relação que os jovens da COPLACANA têm com os diretores da empresa e equipe, isso nos mostra que realmente estão acolhendo os jovens, dando o apoio para continuar e também levar informação a outras pessoas”.

Hugo Bergmann, do Supernova, cursa ensino médio integrado ao técnico e afirmou que achou interessante a troca entre as duas cooperativas pela diferença de realidades. “Em São Paulo, o principal cultivo é a cana-de-açúcar, já no Rio Grande do Sul, são os grãos. São climas diferentes, solos diferentes, produtores que pensam diferente, mas que a troca de ideias

tenha ajudado ambos os lados”.

Para o representante da Cotrijal, Benisio Rodrigues, a troca de experiências com a COPLACANA deu a dimensão de projetos e ações de uma grande cooperativa de produção agropecuária, mas numa outra área geográfica, com outras culturas, o que permite a percepção de novas possibilidades de negócios.

A visita da Cotrijal na COPLACAMPO reforçou a importância da discussão de continuidade familiar para o futuro do agronegócio. Segundo o vice-presidente da cooperativa gaúcha, Enio Schroeder, é necessário dar espaço e incluir o jovem para que ele esteja preparado na hora de fazer a sucessão.

“A continuidade familiar é um tema muito desafiador, mas que precisa ser discutido, e pelo que percebemos, na COPLACANA está muito claro isso, na mente dos dirigentes e também dos associados, tendo em vista o que nós percebemos, muitos jovens nos recepcionando em pontos estratégicos, fazendo palestras, dominando plenamente todos os assuntos”, acrescentou Schroeder. ■



**COPLASAL, A CONFIANÇA DA COPLACANA NO SEU SAL MINERAL**

# PAULO EMÍLIO CARNEIRO APOSTA EM TECNOLOGIA PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DA SUA LAVOURA

**Cooperado da filial Barra Bonita desde 2016 contou sobre a sua experiência com a COPLACANA**

Terra de qualidade, insumos, clima favorável, tudo isso é de extrema importância para se ter sucesso na colheita. No entanto, outro ponto primordial são as máquinas agrícolas, afinal, é através delas que o trabalho realmente acontece. Pensando nisso, Paulo Emílio Carneiro decidiu investir em tecnologia e repaginar todo seu maquinário para alcançar maior produtividade em sua lavoura.

A agricultura passou de geração em geração ao produtor rural de 32 anos. Hoje, Carneiro trabalha com o seu pai na plantação de cereais que têm na região de Jaú e Dois Córregos, interior de São Paulo. O foco da família é o plantio de soja e safrinha de milho e sorgo.

No entanto, nem sempre foi assim. Na época de seu avô, Carneiro contou que era só plantação de cana-de-açúcar, mas por demandar mais mão de obra, eles decidiram, em 2020, migrar para cereais e hoje trabalham 100% com grãos.

**“Plantação de cereais agrega mais tecnologia e precisa de menos gente, e pelo fato de fazermos o serviço do início até o fim, que é do plantio até a entrega da soja no silo, não dependemos de terceiros, porque o maquinário que temos suporta isso, e de cana não tinha mais como fazer isso, porque dependia de muita mão de obra”, explicou Carneiro.**

Antes de investir em maquinário, o produtor rural teve que pesquisar entre os melhores fabricantes e escolher o que mais lhe agrada em relação ao custo-benefício e que também se encaixa em suas necessidades. É o que aconteceu com Carneiro, que está aumentando a sua produtividade com os equipamentos da Massey Ferguson. Em janeiro do ano passado, ele começou a trocar seus equipamentos antigos pelos da marca e conta que a experiência de compra foi uma das melhores que já teve.

MF 5690	ARROZ	GRÃO
<b>MOTOR</b>		
Fabricante / Modelo	AGCO POWER™ 7.4 CW3	
Tipo / Cilindrada (litros)	7.4 Litros – 6 Cilindros	
Potência Máxima (cv)	200	
Capacidade do tanque de combustível (litros)	470	
Tecnologia de Emissões	iEGR	
<b>PLATAFORMAS DE CORTE - CARACOL</b>	<b>RÍGIDA</b>	<b>FLEXÍVEL</b>



“Do pós-venda à assistência da COPLACANA, foi tudo excelente. O pós-venda deles é desde o primeiro dia, da entrega técnica, até no campo. Não tem tempo ruim com a COPLACANA, é o dia inteiro rodando, procurando saber se a gente está feliz, em questão de satisfação, e soluciona todos os problemas o mais rápido possível, que é o que a gente precisa. A gente não pode perder tempo”, elogiou.



Paulo Emílio Carneiro e Reginaldo de Souza.

Carneiro comprou uma colheitadeira 5690 para soja, com plataforma de 20 pés. A máquina também tem uma plataforma de 10 linhas, 50 cm para colheita de milho. Além disso, adquiriu uma plantadeira de 11 linhas, um pulverizador, que é um autopropelido 9030, e pretende comprar um trator no final da colheita.

Ele relatou que as manutenções e revisões das máquinas são feitas periodicamente.

“Dentro do termo de garantia, que são 300 em 300 horas, e imprevistos são resolvidos no mesmo dia. É só ligar lá que eles já vêm e já desenrolam”, disse Carneiro.

O gerente de negócios das filias Massey Ferguson COPLACANA, Arthur Petroni Michellin afirma que, seguindo os princípios do cooperativismo, os colaboradores das concessionárias buscam fornecer as melhores soluções aos cooperados, aliando todo o portfólio da cooperativa.

Essa postura tem resultado em recordes para a Massey Ferguson. As lojas das concessionárias bateram 20% a mais das projeções de vendas idealizadas para o ano de 2021 e para este ano, esperam inaugurar novas lojas.

**“Transparência, agilidade, qualidade e compromisso são as bases que nosso time utiliza no cotidiano e que reflete na história do Paulo Emílio Carneiro. Uma relação de parceria, onde trabalhamos ao máximo nas soluções, tecnologias, produtividade e desempenho dos nossos serviços e equipamentos. Esse é o resultado do empenho de toda equipe, do comercial ao pós-vendas”, acrescentou Michellin. ■**



Uma safra  
produtiva  
requer força,  
poder e  
determinação.



# Poderus<sup>®</sup>

Fungicida de alta sistemicidade que possui rapidez na translocação e promove elevada proteção no desenvolvimento do canavial. Seu efeito preventivo e curativo auxilia no controle de doenças. Poderus tem a força e a proteção que a sua lavoura precisa.

Restrição Estadual: verificar bula do produto.

**Atenção!**

Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga as instruções contidas em rótulos, bulas e receitas. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Informe-se e realize o manejo integrado de pragas e o de resistência a doenças e plantas daninhas.

**Consulte sempre um engenheiro agrônomo. Venda sob receituário agrônômico.**

Descarte corretamente as embalagens e as sobras de produtos.



**ourofino**  
agrocência

[ourofinoagro.com.br](http://ourofinoagro.com.br)  
[f/ourofinoagrocencia](https://www.facebook.com/ourofinoagrocencia)

# COM UMA NOVA SAFRA SE INICIANDO, OS INVESTIMENTOS DEVEM PERMANECER EM FOCO

\*Por Bárbara Copetti e Vinicius Coviolo

Uma nova safra de cana-de-açúcar está iniciando e alguns desafios já vêm se desenhando para o ciclo. Os insumos vêm aumentando seus valores, mas, por outro lado, as altas taxas de reformas, aliadas ao bom preço de venda e um mix mais alcooleiro, podem resultar em ganhos ao produtor no fim da safra. Porém, os investimentos e a busca pela sanidade dos canaviais devem estar no radar para que o bom momento seja aproveitado.

Segundo dados do Pecege Projetos e Consultoria, os gastos para a formação de um hectare passou de 13 mil reais na safra passada para cerca de 16 mil no ciclo atual. Esse aumento ocorre principalmente pela crise de fertilizantes, que aumentaram seus preços por conta da diminuição da oferta e também pela alta no valor dos combustíveis fósseis, utilizados no transporte desses insumos.

Por outro lado, vale ressaltar que a safra 2022/2023 deve ter uma produção maior de etanol em relação ao açúcar. Isso porque a demanda do biocombustível deve se intensificar e, conseqüentemente, os preços

deverão acompanhar esta alta. O mix deve ficar em 55% para produção de etanol e 45% para o açúcar.

Além disso, no último ano, as geadas, incêndios e secas acima da média trouxeram grandes desafios para o setor. Em contrapartida os preços subiram cerca de 60%, contribuindo para a capitalização do setor para este ciclo que se inicia.

Com base em todos esses fatores, o produtor deve manter foco no investimento. Quando falamos em cana-de-açúcar, sabemos que as decisões tomadas em uma safra terão reflexos nas próximas. Por isso, é importante que sejam escolhidas as ferramentas ideais para proteção dos cultivos.

Um dos pontos que merece atenção são as doenças, como a podridão-abacaxi (*Ceratocystis paradoxa*), ferrugem-marrom (*Puccinia melanocephala*) e a ferrugem-alaranjada (*Puccinia kuehnii*). Elas podem causar grandes prejuízos para os produtores, pois atingem diretamente a produtividade dos canaviais.

Durante o plantio da cana, os produtores agora têm mais uma

alternativa e podem optar investir em um fungicida seletivo recém-lançado com alta sistemicidade e rápida translocação. Assim o estabelecimento do estande da cultura fica protegido e com elevado nível de controle.

Além disso, essa ferramenta conta com ativos de dois grupos químicos diferentes, proporcionando efeitos preventivo e curativo, podendo ser utilizado no sulco de plantio. A solução pode ser utilizada na cultura também em estádios mais tardios de desenvolvimento, quando aplicado na parte aérea das plantas.

Esta solução faz parte de um manejo com outros produtos de um mesmo portfólio, que inclui herbicidas, inseticidas e maturador. Todas essas soluções são criadas para contribuir para a máxima capacidade produtiva das lavouras, que, aliadas a outras tecnologias e inovações desenvolvidas em parcerias com renomados pesquisadores e instituições do país, formam o propósito de Reimaginar a Agricultura Brasileira. ■

*Especialistas em desenvolvimento de mercado da Ourofino Agrociência e João Rosa (Botão), diretor do Pecege Projetos e Consultoria para a empresa Ourofino Agrociência.*



**pronutiva**<sup>®</sup>  
Proteção + Biossoluções  
**CORTE DE SOQUEIRA**

**CONSTRUINDO  
SAÚDE VEGETAL  
DO INÍCIO AO FIM  
DO CICLO. ATIVE O  
MODO PRO DA UPL.**



**PROTEÇÃO**

Defensivos  
Reduzem as perdas



**BIOSSOLUÇÕES**

Fisioativadores  
Controle biológico  
Nutrição inovadora  
Maximizam o potencial genético

**SPERTO**<sup>®</sup>

+

FISIOATIVADOR

**Raizal**<sup>®</sup>

+

BIONEMATICIDA

**Biobac**<sup>®</sup>

**ATENÇÃO**

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

ARTERIA



# COM PREÇOS MELHORES, PRODUTOR DE CANA DEVE INVESTIR EM MANEJO EFICAZ DE PRAGAS

Por Homero Moreschi

O índice de chuvas abaixo da média e as baixas temperaturas ocasionaram severa redução na produtividade dos canaviais em 2021 – cenário que repetiria 2017 e 2018, de acordo com dados do IBGE. Essa preocupação surge, especialmente, em um momento de bons preços pagos por tonelada de cana, que tem variado de R\$ 95,00 a R\$ 160,00, considerando diversas praças.

Como a seca e a geada prejudicam de forma expressiva o canavial, o agricultor deve investir em manejo seguro de insetos, fungos, plantas daninhas e em nutrição inovadora, com objetivo de acelerar a recuperação das plantas e maximizando sua rentabilidade. A adoção de soluções eficazes ajuda a garantir altas produções, que inclui a adoção de biossoluções fazendo com que o cultivo atinja seu máximo potencial genético.

O combate às pragas e doenças é preocupação constante de quem cultiva. No primeiro trimestre de 2021, o uso de defensivos agrícolas

chegou a US\$ 323,1 milhões apenas em cana, que está consolidada como a quarta cultura que mais exige investimentos em insumos, de acordo com o Sindiveg.

Um dos grandes inimigos a serem combatidos no campo é a cigarrinha-das-raízes. Alguns levantamentos apontaram que o inseto – quando não contido adequadamente – pode causar até 80% de perda na produção e ocasionar uma queda de aproximadamente 30% na qualidade de matéria-prima. Outras pragas com incidência em alta são o bicudo e a broca.

Inseticidas que combinam os ingredientes acetamiprido e bifentrina têm sido importantes aliados do produtor no combate aos insetos. Essa composição tem apresentado o melhor choque da classe, paralisando os danos de forma imediata. Os ativos em combinação ainda oferecerem alta eficiência, com efeito prolongado e residual, desde que utilizados de forma correta e segura, de acordo com as indicações de profissionais.

O controle de pragas é somente um passo para dar mais produtividade e – longevidade – para os canaviais. Outra etapa importante, em especial durante ambientes climáticos desfavoráveis para a cana soca, é a utilização de tecnologias de biossoluções. Essa categoria inclui produtos biológicos e de nutrição inovadora, além dos fisioativadores, que estimulam a planta a se desenvolver com mais vigor, produtividade e qualidade.

Esta é a hora de utilizar tecnologias que favoreçam o alto desempenho dos canaviais, visando não apenas os bons preços, mas a certeza de ter resultado positivo na lavoura, mesmo com obstáculos climáticos que devemos enfrentar nos próximos meses. A combinação de biossoluções com controle de pragas é a chave para o sucesso dos agricultores que buscam maior rentabilidade em momento de instabilidade econômica no país. ■

*Engenheiro agrônomo, especialista em economia e gestão do agronegócio, na UPL Brasil.*

# ALTAS PRODUTIVIDADES NA CULTURA DA SOJA: A IMPORTÂNCIA DA LAVOURA BEM ESTABELECIDADA

Explorar o potencial produtivo da cultura da soja é essencial para aumentar a lucratividade em seu negócio. Dentro desse contexto a construção da produtividade se inicia com um bom estabelecimento da lavoura e passa por pontos primordiais: maior eficiência fotossintética, melhor desempenho da Fixação Biológica de Nitrogênio e resistência aos estresses abióticos.

Atualmente no mercado é possível encontrar tecnologias inovadoras utilizadas já no tratamento de semente que potencializam

processos fisiológicos das plantas. Assim é possível atingir benefícios no estabelecimento da lavoura, com plantas com maior uniformidade e sistema radicular mais desenvolvido. Além de proporcionar uma maior eficiência fotossintética através de maior área foliar, uma regulação estomática mais eficiente com maior assimilação de carbono e maior eficiência no uso da água.

Outro fator importante é atuar na maior eficiência da FBN, pois um maior sistema radicular possui mais pontos para a formação

de nódulos. Uma planta mais fotossinteticamente mais ativa permite uma maior translocação de energia (carboidratos) para os nódulos, colaborando também para uma maior massa de nódulos e melhor funcionamento deles.

Assim é possível construir, a partir da implantação, uma planta mais eficiente e tolerante aos estresses, gerando benefícios ao longo do ciclo que trarão maior produtividade e lucro!

Observamos maior acúmulo de osmorreguladores/carboidratos que minimizam a perda d'água. ■

Maior potencial fotossintético

Maior eficiência do uso da água

Maior aporte de Nitrogênio

Sistema radicular mais desenvolvido

Com Send, tenha plantas mais eficientes e tolerantes aos estresses abióticos, resultando em maiores produtividades.

**Send**  
by Stoller

**ENVIE E RECEBA OS SINAIS.**

Leonildo José Stort  
Porto Ferreira-SP

UM PRODUTO COM A TECNOLOGIA agente<sup>TM</sup> PARA TRATAMENTO DE SEMENTES ON FARM.





# PRODUÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL CRESCE E TEM AUMENTO SIGNIFICATIVO NA SAFRA 2021/22

Milho e soja são os grãos que mais movimentam a agricultura do país



Apesar do desequilíbrio climático, principalmente na região Sul, o Brasil registra um aumento consistente na produção de grãos. De acordo com o quinto levantamento de Safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o país está com uma produção de 268,2 milhões de toneladas de grãos. Diante deste cenário positivo, a COPLACANA está atenta ao movimento de crescimento e tem expandido a sua atuação em outras culturas.

De acordo com o diretor de política agrícola e informações da Conab, Sérgio De Zen, do volume estimado, 125 milhões são de soja e 112 de milho. “Dessa produção, quase 45 milhões de toneladas de soja vamos esmagar para fazer óleo e geramos farelo de soja que alimenta um dos maiores rebanhos de aves, suínos, bovinos de corte, bovinos de leite, e nós vamos exportar o restante. No caso do milho, vamos exportar em torno de 30 a 40 milhões de toneladas e o restante será usado para produção animal e para geração de etanol com base em milho. Este é o cenário das duas principais atividades que nós temos no Brasil hoje”, explicou De Zen.

O especialista da Conab informou que nos últimos cinco anos o país vem crescendo constantemente no volume de grãos produzidos, mas isso é efeito muito mais do aumento de produtividade, do que o aumento de área.

Este ano, a queda de Safra ocasionada pela falta de chuvas impactou principalmente o Sul do país, enquanto a região Centro-Oeste teve uma produção acima do esperado justamente porque o clima ocorreu muito bem. “A gente teve muito tempo nublado e isso acarreta num peso de grãos, mas não teve tanto impacto. A gente teve uma produtividade dentro da normalidade, vai superar as expectativas em relação a safras anteriores”, explica João Ribeiro, engenheiro agrônomo e representante técnico comercial da FMC.

“O impacto que tivemos foi agora no mês de janeiro/fevereiro, na colheita da soja. A gente teve uma janela curtíssima de colheita, baixo fluxo de caminhão e baixa manutenção das estradas, muito atoleiro, foi muito difícil colher soja, tivemos soja úmida acima de 30% chegando em armazém e armazém não acompanhou esse

desenvolvimento do plantio da colheita”, disse Ribeiro.

Ribeiro estima um cenário positivo para os próximos meses. “Eu acho que a gente vai ter ainda preços excelentes, praticados de soja a R\$ 150, de milho a R\$ 60, R\$ 70”, comentou o engenheiro agrônomo.

Segundo De Zen, a agricultura do país precisa apenas aproveitar as áreas que já têm e seguir quatro pilares fundamentais para a sua expansão:

- Titulação, a posse da terra.
- Aplicar o código florestal, que diz respeito à natureza, aos bens naturais do país.
- Tecnologia para aumentar a produtividade.
- Informações que possibilitem ao agricultor tomar decisões em relação a hora de plantio, qualidade de plantio, tipo de produção, resultando em segurança alimentar.

A alta dos insumos é uma questão que impacta diretamente a produção agrícola, mas já é uma realidade da agricultura brasileira. O consultor técnico de vendas e coordenador de cereais da COPLACANA, Matheus

Torrezan recomenda que, apesar desse gasto a mais, o produtor não reduza investimentos, pois sem isso não há produtividade.



“O que o produtor vai ter que aprender a fazer é usar melhor os recursos disponíveis. A agricultura de precisão é uma ferramenta que vai ter que ser incorporada ao sistema, porque ela permite que você faça um uso melhor do fertilizante de acordo com a real demanda daquele ambiente de solo que você tem. A parte de correção de perfil, vai ter que trabalhar também. E fazer o manejo de acordo com a necessidade. O fungicida, inseticida, não vamos conseguir passar sem fazer, mas vamos usar de forma racional, na hora que de fato precisa”, acrescentou Torrezan. A importância de utilizar os

insumos agrícolas de maneira sustentável se deve, não só pela economia, mas, principalmente, ao combate do desmatamento. “Se eu desperdiço a terra, eu forço o desmatamento. Se eu não uso bem os fertilizantes, eu desperdiço produtos que são escassos na natureza. Se eu uso indevidamente os inseticidas, fungicidas, é a mesma coisa que se eu não usar bem o espaço da minha casa. Segunda coisa, se eu tomar remédio demais, eu vou ter dor de cabeça, o remédio que era para curar, vai fazer mal. Então eu tenho que usar com muita parcimônia tudo o que eu tenho”, explicou De Zen.

O diretor de operações da COPLACANA, Fábio Veloso, afirma que a cooperativa está atenta ao movimento de grãos. “Tivemos um crescimento bastante grande em grãos de 2019 para cá. Em 2019 foram movimentados aproximadamente 50 mil toneladas de soja, em 2021 tivemos um crescimento para 84 mil toneladas”.

A COPLACANA vem se estruturando para dar suporte e acompanhar o crescimento na produção de grãos do país.

“Nós temos uma unidade em Piracicaba de 36 mil toneladas, estamos agora esse ano iniciando a operação em Taquarituba, com também 35/36 mil toneladas de capacidade. Temos projetos para o ano que vem de implantação de unidades de grãos em Uberaba e Costa Rica”, contou Veloso.

O crescimento de grãos é muito positivo para a sociedade em geral. Torrezan conta que permite ao produtor ter rentabilidade com outras culturas, além de ser positivo para o solo, o ambiente de produção e ajudar o canavial a ter mais produtividade.

“As pessoas que estão envolvidas não vão voltar atrás, os preços estão firmes, não tem por enquanto um horizonte de baixa tão próximo e a tendência é só crescimento”, disse Torrezan.

De Zen, afirma que o Brasil é hoje um dos grandes meios da agricultura e pode se tornar o maior ainda. “O país depende da agricultura não só para gerar empregos, mas para gerar renda, gerar atributos que são necessários para sua economia”, conclui De Zen especialista da Conab. ■

## Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.



A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados durante mais tempo.



### PRODUTOS

**Herbicidas**  
Heat®  
Contain®  
Plateau®

**Fungicidas**  
Comet®  
Opera®

**Inseticidas**  
Regent® Duo  
Regent® 800 WG  
Nomolt® 150  
Entigris®

**Químico e Biológico**  
Muneo® BioKit

**Serviço**  
Troca Barter  
Xarvio™

**BASF na Agricultura.**  
Juntos pelo seu Legado.

☎ 0800 0192 500  
🌐 BASF.AgroBrasil  
📞 BASF Agricultural Solutions  
📱 BASF.AgroBrasilOficial  
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html  
🌐 biogagro.basf.com.br

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO BRACHIARIA PLANTAGINEA E PLATEAU® PARA OS ALVOS EMILIA SONCHIFOLIA E INDIGOFERA HIRSUTA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTRO MAPA: CONTAIN® Nº 00128895, PLATEAU® Nº 02298, HEAT® Nº 01013, REGENT® DUO Nº 12411, REGENT® 800 WG Nº 005794, COMET® Nº 08801, NOMOLT® 150 Nº 01393, OPERA® Nº 08601 E MUNEO® Nº 35118.

**BASF**  
We create chemistry

# NUTRIÇÃO FOLIAR: UMA ALIADA PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DA SUA COLHEITA

**A adubação via folha é uma forma complementar ao nitrato de amônio**

O nitrato de amônio é um produto químico usado na agricultura em forma de fertilizante. Ele é essencial para uma produção efetiva por conter nitrogênio, um macronutriente exigido no desenvolvimento das plantas. No entanto, em situações de crise global em que há dificuldades na importação do produto, a saída para os produtores rurais não saírem no prejuízo é investir em nutrição foliar. Especialistas explicam como utilizar essa técnica e de que forma ela pode ser aliada ao desenvolvimento das plantas.

A nutrição foliar consiste em pulverizar o adubo diretamente na folhagem. O efeito deste tipo de adubação é muito rápido, porque os nutrientes são imediatamente assimilados e usados pelas plantas. O objetivo é cobrir as folhas com uma solução contendo nutrientes e permitir que eles penetrem na estrutura.

João Alves, engenheiro agrônomo e gerente de desenvolvimento técnico de mercado da Ubyfol,

explica que através da folha é possível trabalhar determinados elementos, como o molibdênio, um micronutriente que tem uma relação muito próxima ao melhor aproveitamento do nitrogênio por parte da planta.

**“O molibdênio está ligado diretamente à atividade enzimática em que favorece uma melhor assimilação do nitrogênio por parte da planta”, disse Alves.**

No entanto, este modo de assimilação é complementar à fertilização no solo, que não



poderá substituí-lo, mesmo porque as quantidades de nutrientes que podem ser aplicadas via foliar são geralmente muito menores do que via solo.

Segundo Alves, para aproveitar os benefícios da nutrição foliar é preciso entender a fisiologia da planta, para saber o momento exato de aplicação e tornar o processo de absorção e assimilação dos nutrientes mais eficiente.

“A planta demanda muito de nitrogênio ao longo do seu estágio vegetativo, porque é o elemento que está ligado diretamente para favorecer esse desenvolvimento, produzir massa na planta, folha, ramos, caules, como também já na fase final, para o enchimento de grãos. Então esse é o momento em que o produtor deve se atentar e utilizar ferramentas complementares ou fertilizantes via folha para condicionar essa planta a ter um bom aproveitamento do recurso que o ambiente está fornecendo a ela”, explicou Alves.



Carlos Crusciol, professor titular do departamento de produção vegetal na Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp de Botucatu, disse que o que também vai ajudar o produtor rural nas indisponibilidade do nitrato de amônio é fazer uma boa correção de solo, controlar a acidez e fazer uma boa calagem, construir perfil de solo que facilite o crescimento e melhor exploração do sistema radicular, inclusive de profundidade.

“Isso reduz a dependência de doses elevadas de nitrato, dá uma margem de manobra para esse agricultor nos anos difíceis como esse, mantendo produtividade, mas não dá para tirar totalmente. Essa diferença na redução pode melhorar a eficiência na planta utilizando melhor o nitrogênio que já está no solo e deixando o agricultor com uma certa segurança”, disse Crusciol.

Cesar Benatto, gerente de suprimentos da COPLACANA, aconselha o uso de fórmulas com

ureia como fonte de nitrogênio, mas alerta para que os cooperados solicitem a entrega dos produtos logo, pois o gargalo logístico, que acontece sempre no segundo semestre, já está acontecendo.

**“Se deixar para o segundo semestre os problemas irão se agravar”, informou Benatto.**

De acordo com o professor Crusciol, a expectativa, com o preço dos fertilizantes disparado, a questão de conflito mundial

e a redução de fornecimento de nitrogênio no Brasil, é que o agricultor deve usar mais fontes brasileiras, fontes orgânicas, como resíduo da pecuária, cama de aviário, cama de galinha poedeira, esterco de curral, ou seja, usar esses resíduos da agroindústria brasileira.

“A adubação foliar proporciona ganhos de 6% até 14%. Ela não é só a questão de nutrição, fornece também aminoácidos, bioestimulantes de maneira geral que melhoram a eficiência da planta e isso nos dá uma certa margem de manobra”, concluiu Crusciol. ■





## COPLACANA ESTÁ EM UM NOVO MOMENTO COM OBJETIVO DE EXPANDIR AINDA MAIS A COOPERATIVA

### No Espaço Transformação, cooperados e colaboradores podem tirar todas as dúvidas acerca do projeto

Diante de seu crescimento e sempre em busca de melhorias, a COPLACANA encontra-se num novo momento e está migrando o seu sistema ERP para a empresa SAP, que trará ainda mais avanço, segurança e sustentabilidade para a cooperativa, impactando de forma positiva a relação com os cooperados.

Em uma empresa do porte da COPLACANA, todas as operações precisam ser sistematizadas, desde as funções mais simples, como comprar, estocar e vender. A decisão de trocar de sistema aconteceu após um longo período de análise de toda equipe em prol da expansão da cooperativa. Passou a ser necessário ter um sistema que comporte a operação do tamanho que é hoje, com a perspectiva de crescer ainda mais.

O gerente de sistemas da COPLACANA, Fábio Borges, está

responsável pela implementação do projeto SAP e auxiliou no processo de seleção do software e da parte técnica da execução, ele explicou de que forma essa migração vai ajudar a cooperativa.

“No mercado, grandes empresas já migraram para o SAP um tempo atrás, e a gente começou a reparar um certo caminho nessa escolha por parte das cooperativas. É necessário ter um software que tenha reconhecimento de mercado porque isso acaba impactando em questões, por exemplo, de auditoria, relações com bancos, parceiros de negócios. O SAP está presente em mais de 70% do PIB mundial. Então é um software que realmente aparece como líder”, disse Borges.

“O que mais chamou a atenção da gente é que para diversas questões que nós temos como necessidade, o SAP foi o sistema que mais apresentou soluções,

fora as questões de integridade de dados, segurança de acesso, que para o porte da nossa operação, são questões bastante importantes ter no radar”, acrescentou Borges.

O processo de migração de sistema não é simples e por conta disso toda a diretoria está envolvida, desde o presidente, diretor de conselhos, diretores executivos, e uma equipe de gerentes de áreas específicas, por exemplo, suprimentos, processos e auditoria, infraestrutura, pessoas que são coordenadores de áreas estratégicas, como contábil e fiscal, e financeiro, que conhecem muito bem a cooperativa.

Cláudio Rossi, diretor administrativo financeiro da COPLACANA, disse que o que está acontecendo não é uma mera troca de sistema, mas sim uma transformação da cooperativa como um todo.

“No final, a gente não está falando simplesmente de um projeto específico de implantação de sistema, estamos falando de um movimento, que vai passar muito fortemente por mudanças comportamentais, adoção de novos processos, adoção de novos procedimentos e planejamentos, sem perder a essência principal da COPLACANA, que é atender o cooperado de uma forma prioritária e ágil”, afirmou Rossi.

A gerente de processos e controles internos da COPLACANA, Ivana Granussio tem dado suporte ao negócio como um todo e falou sobre as melhorias que o SAP trará para o bom andamento da cooperativa.

“A partir do momento que eu tenho melhores condições perante as instituições financeiras, eu tenho melhores condições de acesso ao crédito, melhores taxas, os fornecedores passam também a confiar mais nas empresas, e eu consigo repassar para o cooperado melhores condições, então eles também vão ser beneficiados. A longo prazo, o benefício principal é a perenidade da COPLACANA, é a garantia de que ela continuará sendo referência no mercado do agronegócio”, explicou Ivana.

Diante dessa mudança, Cláudio Rossi conta que se fez necessário criar um local para trabalhar o SAP



e para tirar as dúvidas do cooperado em relação ao assunto, foi quando surgiu o Espaço Transformação, localizado na matriz, em Piracicaba-SP. “A gente precisava de um espaço com destaque, porque tanto os colaboradores que iam fazer parte do projeto, os que não iam e os cooperados que frequentam a COPLACANA, precisavam entender que algo está acontecendo”, disse Rossi.

O Espaço Transformação é uma vitrine e tem aparência de um aquário. Tudo pensado para manter a essência da transparência. No local estão acontecendo todas as reuniões e treinamentos em torno do SAP.

A migração de sistema está em discussão desde o começo de 2021, o processo começou efetivamente em dezembro e durante todo este ano, a cooperativa trabalhará em cima disso para lançar a nova

COPLACANA em janeiro de 2023.

As expectativas para este novo momento é que os impactos sejam muito positivos com relação a ganho de gestão, melhorias de operações, mais segurança nas operações.

“A partir do momento que a empresa passa a ter mais controle, para o cooperado é um ponto positivo, porque a empresa a qual ele faz parte tem um nível de compliance, de governança muito maior. Em questão de longo prazo, nós buscamos tornar a COPLACANA ainda mais saudável e sustentável para o futuro, baseado em cima de um software que garanta que nossas operações sejam bem controladas, tenham um alto nível de segurança e isso vai perpetuar para tornarmos a cooperativa ainda maior”, afirmou o gerente do projeto SAP, Fábio Borges. ■

# CUIDE DO SEU GADO NO CONFINAMENTO DA COPLACANA.

Uma ótima alternativa para manter seu gado saudável mesmo em períodos de estiagem e escassez na pastagem.



ozonio

Traga seus animais para o confinamento da COPLACANA e conte com os cuidados de veterinários focados em garantir saúde e nutrição ao seu gado.

Entre em contato e adquira nossos serviços!  
**Canal de atendimento – (19) 3429.0330**

# HEXAZINONA NORTOX + TEBUTIURON NORTOX

Com essa dupla no controle das  
ervas daninhas, sua lavoura fica  
no limpo por muito mais tempo!



**hexazinona**

 **NORTOX**



**tebutiuron**

 **NORTOX**

PODE CONFIAR.  
É DA NORTOX.



Atenção: Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Destine corretamente as embalagens vazias. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

  
**NORTOX**



# HERBICIDAS DE TRANSIÇÃO EM CANA-DE-AÇÚCAR

No último ano, os canaviais sofreram com as adversidades climáticas, tanto pela seca como pelas fortes geadas, que causaram sérios prejuízos no campo. Essas intempéries afetaram negativamente o desenvolvimento dos canaviais, mas permitiram uma condição favorável ao desenvolvimento das plantas daninhas.

Esse efeito da mato-competição causa perda de produtividade e impacta negativamente na longevidade dos canaviais, portanto, a utilização de herbicidas é peça fundamental nesse manejo, visando garantir a eficiência no controle das ervas e a boa seletividade à cultura. Para um controle adequado são necessários alguns passos: identificar as plantas daninhas na área, conhecer as características dos herbicidas, saber a época de aplicação correta e utilizar a dose adequada. Outro ponto importante é o manejo do banco de sementes presente nas áreas, onde devem ser utilizados herbicidas pré-emergentes para garantir menor nível de competição inicial das plantas daninhas.

A maioria dos herbicidas pré-emergentes utilizados em cana tem bom desempenho em épocas úmida e semi-úmida, porém não tem performance nas épocas semi-seca a seca, sendo um desafio constante o controle de plantas daninhas nessas condições. Uma vez no solo, são diversos os fatores que podem influenciar o desempenho dos herbicidas: a adsorção nos colóides do solo, a lixiviação, a fotodecomposição, a volatilização, a decomposição química, a decomposição microbiana e a absorção e metabolização pelas plantas. A interação desses fatores determina o efeito residual no solo do herbicida. Para as condições de solo seco e baixa disponibilidade hídrica, comuns nos períodos semi-seco e seco, que compreende normalmente os meses de março a agosto, os herbicidas que se destacam são a hexazinona e o tebutiurom.

A hexazinona é um herbicida seletivo, que apresenta ação sistêmica na pré e pós-emergência precoce das plantas daninhas, com boa eficiência no controle de folhas estreitas e folhas largas.

É um ativo que pode ser aplicado em jato dirigido ou na catação em pós-emergência inicial das plantas daninhas e da cultura, respeitando o estágio ideal de controle.

Já o Tebutiurom é um herbicida seletivo tanto em solos arenosos como argilosos, recomendado na pré-emergência para o controle de folhas largas e estreitas, na época das águas ou na seca. Em solo úmido sua ação de controle é rápida e eficiente, já em solo seco o produto permanece na superfície do solo aguardando umidade adequada e suficiente para começar a agir. Tebutiurom tem um período de carência de 24 meses após a última aplicação até a implantação da nova cultura.

O uso em conjunto dessas duas moléculas tem se mostrado muito eficiente no controle das ervas daninhas nas épocas semi-seca e seca, devido à sua boa seletividade e ao seu residual longo, que permite um controle adequado até o fechamento total da cultura. ■

**VERDATTO.  
FIQUE NO  
VERDE.  
FOQUE NO  
RESULTADO.**

Para ter certeza de que a safra vai alcançar a produtividade desejada a Ubyfol desenvolveu o Verdatto. Ele combate o estresse hídrico, mantendo a cana ativa até o fim da safra.



Encontre essa e outras soluções em:  
[www.ubyfol.com](http://www.ubyfol.com)



- Balanco nutricional para uma maior resistência ao estresse hídrico;
- Mantém a planta verde e o equilíbrio metabólico;
- Minimiza as perdas ocasionadas pela seca;
- Compatibilidade com as misturas de tanque;
- Produto líquido e de fácil operacional;
- Minimiza perdas de TCH e TAH ocasionadas pelo estresse hídrico.

**UBYFOL®**  
Excelência em Nutrição Vegetal

# O VALOR DO MANEJO PRÉ SECA EM PERÍODOS DE ESCASSEZ DE ÁGUA

João Alves, engenheiro agrônomo

O período de estresse hídrico dos últimos anos trouxe grandes desafios para os produtores, especialmente na cultura da cana-de-açúcar. Ao longo da safra 21/22, por exemplo, as secas no País – consideradas as piores dos últimos 90 anos – contribuíram para um déficit global da commodity. No Brasil, as condições climáticas adversas no início do 2021 tiveram como consequência uma quebra histórica de produtividade na última safra de cana-de-açúcar da região Centro-Sul.

## Mas o que, de fato, acontece com o cultivo em um período de seca?

Quando a planta entra em estresse hídrico ela passa a consumir o que já acumulou ao longo do seu crescimento, visto que a água também atua enquanto solvente para os minerais disponíveis no solo, permitindo a absorção de nutrientes pelas raízes. É por essa razão que esse período pede máxima atenção do produtor pois,

como consequência, a escassez hídrica acaba trazendo resultados negativos para a lavoura, causando danos que debilitam o crescimento das raízes e colmos – que armazenam o açúcar, além de acelerar a maturação das plantas, o que pode trazer queda na produtividade e qualidade.

Sabendo que, ao entrar no período de seca a planta paralisa seu desenvolvimento para ter um gasto mínimo das reservas, e que quando as chuvas retornarem ela precisa retomar seu crescimento e evolução, é essencial garantir que durante a janela de estresse hídrico o vegetal perca o mínimo de suas reservas pois, com isso, a retomada de crescimento será mais favorável. Para que isso aconteça, o manejo pré seca é uma alternativa que dará ao produtor condições de trabalhar a fisiologia da planta em busca da melhor eficiência possível.

A boa notícia é que no mercado já existem produtos que auxiliam o produtor nesse desafio e apoiam a lavoura trabalhando a fisiologia da planta para que ela seja eficiente no uso de suas

reservas. Por meio de soluções que oferecem nutrientes e o balanço de aminoácidos adequados – fósforo, potássio, magnésio e enxofre - a cana consegue ter uma maior atividade fotossintética e enzimática, adquirindo maior tolerância à seca podendo retornar seus processos de absorção de nutrientes com maior rapidez, tornando-se mais resistente aos estresses abióticos, preservando o TCH e ATR do canavial.

Por essas razões, é fundamental incentivar o produtor rural a estar cada vez mais familiarizado com as fases de desenvolvimento da planta e com as tecnologias que podem fazer a diferença em cada uma delas. Dessa forma, ele estará atento às oportunidades de contribuir com o crescimento do canavial, amenizando as consequências da atuação de fatores externos na cultura, garantindo maior controle de qualidade e melhor produtividade da colheita. ■

*Mestre em Sistemas de Produção, com ênfase em nutrição de plantas, e Gerente de Desenvolvimento Técnico de Mercado da Ubyfol.*



# SEU MELHOR ALIADO PARA O AUMENTO NA EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO.

Resultados comprovados no  
enraizamento e fortalecimento da planta.



RECOMENDAÇÃO DE USO		
CROP	FASE	RECOMENDAÇÃO
Arroz	10	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	20	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	30	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	40	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	50	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	60	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	70	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	80	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	90	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².
Arroz	100	Aplicar no início da fase de crescimento (15-20 dias após a emergência) em dose de 10g/m².

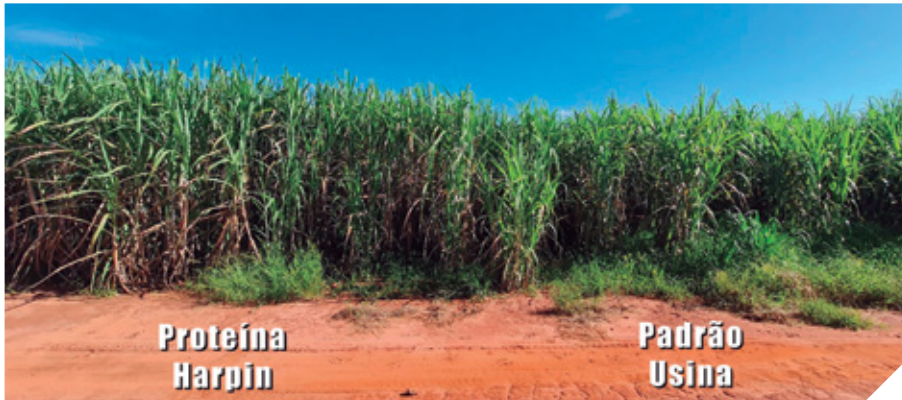


FERTILIZANTE ORGÂNICO SIMPLES CLASSE "A"  
FERTILIZANTE PARA APLICAÇÃO FOLIAR (Proteína Hidrolisada)

H2COPLA  
Produto registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento  
sob o n° SP-82000 10000-01 Natureza Física do Produto: Sólido – Grânulos



# CANA-DE-AÇÚCAR: MANEJO PARA A PRODUTIVIDADE COM A PROTEÍNA HARPIN



A colheita da cana no Centro-Sul do Brasil tem início em abril e marca uma nova etapa de tratamentos culturais realizados por usinas e fornecedores, com o intuito de cuidar da cana para a próxima safra. A aplicação de inseticidas no corte de soqueira é um desses tratamentos culturais importantes, assim como o manejo de estresses climáticos, de ocorrência típica de maio a agosto e cada vez mais frequentes (períodos de seca e geadas). Esta etapa do cultivo da cana é muito importante para assegurar que a planta mantenha o seu potencial produtivo.

A prática do corte de soqueira se tornou imprescindível para o controle de pragas de solo de difícil controle na cana-soca, como *Sphenophorus levis* e nematóides, especialmente após a proibição da queima para a colheita. Neste período do ano, a cana entra em um período de estagnação fisiológica de seu desenvolvimento e necessita da adoção de um manejo complementar que estimule a planta a manter o seu potencial produtivo, mesmo diante dos fatores de estresse mencionados acima.

A proteína Harpin, aplicada em corte de soqueira, tem apresentado resultados extremamente positivos, habilitando as plantas a aproveitarem com muito mais eficiência os recursos disponíveis em seu ambiente de crescimento,

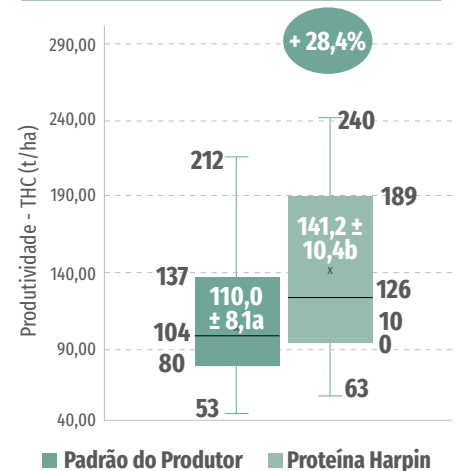
como a água, a luz e os fertilizantes. A proteína atua diretamente nos fatores de produção, propiciando melhor vigor da planta na emergência, incremento do número de perfilhos e um maior enraizamento, trazendo como benefícios o aumento da produtividade, da qualidade e da longevidade do canavial. Resultados compilados de áreas comerciais, que usaram a proteína Harpin nas últimas quatro safras nesta modalidade de aplicação, demonstram incrementos médios de 28% em toneladas de cana por hectare (TCH) e de 30% em toneladas de açúcar por hectare (TAH) em relação ao padrão do produtor (Quadro 1).

Para que o produtor de cana-de-açúcar possa aliar uma boa produtividade com rentabilidade é preciso levar em consideração uma série de fatores, como o manejo adequado de variedades, o uso de tecnologias que auxiliem na otimização dos insumos e prezar pelo equilíbrio dos custos de produção. O uso da proteína Harpin na operação de corte de soqueira aproveita uma aplicação que já estava prevista, entregando uma renda líquida adicional ao produtor com o aumento de produtividade obtido pelo uso dessas tecnologias.

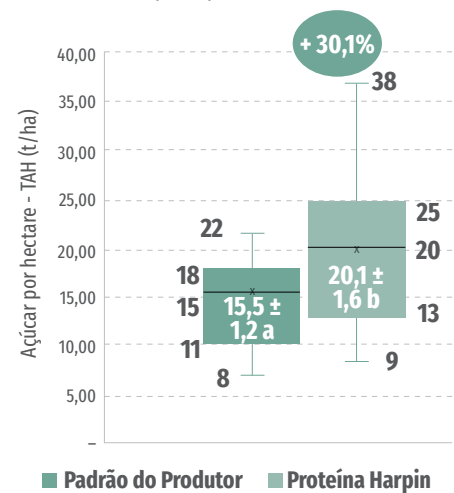
Por tudo isso, a proteína Harpin tem contribuído para que os produtores das principais

regiões canavieiras do país alcancem novos patamares de produtividade, tanto em condições ótimas de desenvolvimento do canavial, quanto em condições de estresses climáticos cada vez mais frequentes, com mais sustentabilidade, rentabilidade e segurança, se constituindo em uma ferramenta fundamental para o aumento da lucratividade do produtor. ■

**Corte de soqueira: Ganho de 31,2 t/ha em TCH e 4,6 t/ha em TAH**



Dados transf. Em  $\sqrt{(X+1)}$ ; Anova  $\alpha=0,05$ ; CV = 17,54%  
Dados de 23 campos experimentais (até 20/04/2021)



Dados transf. Em  $\sqrt{(X+1)}$ ; Anova  $\alpha=0,05$ ; CV = 17,19%  
Dados de 22 campos experimentais (até 20/04/2021)

Quadro atualizado com dados de biometria até 20/04/2021

# QUARTZO

**A FÓRMULA QUE VAI FUNDO NOS  
RESULTADOS E NO CRESCIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

**FMC**  
**TEM**  
*Soluções*

Quartzo® é o nematicida que protege a cana-de-açúcar com eficiência e sustentabilidade.

Só ele tem fórmula diferenciada e pioneira que proporciona condições para um desenvolvimento saudável, protegendo a cana do ataque de nematoides.



#### PERFORMANCE

Bacilos exclusivos que formam um poderoso biofilme de proteção na raiz



#### BIOLÓGICO

Mantém o solo equilibrado ecologicamente



#### FORMULAÇÃO

Validade de três anos e selo de certificação do IBD



#### FLEXIBILIDADE

Estabilidade e compatibilidade com produtos químicos

**Eleito  
o melhor  
nematicida  
do mundo pelo  
AGROW AWARDS**



**FMC**

An Agricultural  
Sciences Company

[www.fmcagricola.com.br/cana](http://www.fmcagricola.com.br/cana)

Copyright © Abril 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



#### São Paulo

- Araçatuba
- Araraquara
- Araras
- Assis
- Avaré
- Massey Ferguson Avaré
- Barra Bonita
- Catanduva
- Cerquillo
- Charqueada

- Chavantes
- Cosmópolis
- Igarapava
- Iracemópolis
- Itapetininga
- Massey Ferguson Itapeva
- Massey Ferguson Jaú
- Nova Odessa
- Penápolis

- Massey Ferguson Piedade
- Piracicaba (MATRIZ)
- Massey Ferguson Piracicaba
- Rio Claro
- Santa Cruz das Palmeiras
- São José do Rio Preto
- Taquarituba

#### Minas Gerais

- Pirajuba
- Uberaba

#### Goiás

- Goiatuba
- Jataí
- Quirinópolis

#### Mato Grosso do Sul

- Costa Rica
- Dourados

#### Paraná

- Bandeirantes

# Lançamento!




# COPLA haya




## COMO FUNCIONA O COPLA HAYA

- Copla Haya é uma tecnologia que contempla macronutrientes, micronutrientes e substâncias que potencializam o enraizamento;
- O Copla Haya é um fertilizante inteligente, revestido por aditivos que reduzem as perdas de volatilização e lixiviação do nitrogênio (N), modifica o mecanismo de fluxo difusivo do fósforo (P), reduzindo o processo de fixação do fósforo (P), minimizando o índice salino e lixiviação do potássio (K) no solo;
- Copla Haya potencializa o efeito dos nutrientes no solo em função de sua ação biofertilizante;
- Devido às características físico-químicas, Copla Haya melhora consideravelmente a distribuição dos fertilizantes de forma homogênea, diminui o empedramento, embuchamento e a higroscopicidade dos fertilizantes;
- Copla Haya está diretamente ligado ao manejo 4 Cs: produto certo, dose certa, local certo e época certa (4 medidas que levam ao uso eficiente dos fertilizantes).


### O que faz

-  O Copla Haya proporciona a gestão efetiva dos nutrientes no solo, auxiliando a planta a trabalhar em um patamar superior e mais próximo do potencial genético.

### O que criamos

-  Marco divisório na gestão dos nutrientes no solo, com incremento no ciclo produtivo das culturas.

### O que afirmamos

-  "Fertilização Inteligente é com o Copla Haya, a máxima expressão do potencial genético"

  
**COPLACANA**  
ORGULHO DO AGRO

  
**Loyder**  
BRASIL  
UMA EMPRESA  
  
**ESSERE**  
GROUP